

054

## Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Saúde de Santarém

Licenciatura em Enfermagem

Ano Letivo 2024/25

Elaborado por:

Assinado por: **Mário João Ribeiro da Silva**  
Num. de Identificação: 08632636  
Data: 2026.05.11 16:42:35+01'00'



Aprovado em CTC:

Reunião 12/2026 de 11 de maio

Data: 11/05/2026

Área científica predominante do ciclo de estudos	Enfermagem - ENF723
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	240
Duração do ciclo de estudos	4
Número máximo de admissões	93
<b>Acompanhamento e seguimento:</b> O ano letivo de 2024/2025 demonstrou um desenvolvimento, em termos de efetividade globalmente positivo, apesar de todos os constrangimentos relacionados com a gestão dos espaços físicos e recursos disponíveis, tendo em conta as obras de ampliação que a Escola tem vindo a realizar. Enumeramos algumas dimensões relevantes em termos de processo ensino-aprendizagem, na premissa da centralidade do estudante no mesmo. Assim, no que que concerne à dimensão das metodologias de ensino aprendizagem foram implementadas práticas laboratoriais com avaliação. Estas foram também redesenhadas numa perspetiva construtivista para o estímulo da pensamento crítico e julgamento clínico, no sentido de preparar os estudantes para a tomada de decisão clínica. As parcerias que a Escola tem promove uma ligação à comunidade, cujos resultados se coadunam com a proximidade e envolvimento dos estudantes, em atividades de extensão à comunidade, como rastreios, feiras da saúde, e outras. O Programa de Voluntariado também emerge como uma dimensão de extrema relevância, com a participação ativa dos estudantes, promovendo o desenvolvimento de competências transversais, como a comunicação, o trabalho em equipa e a responsabilidade social. A dimensão dos ensinamentos clínicos, que ocorrem em alternância com o ensino teórico permite a integração e desenvolvimento de competências sistémicas, interpessoais instrumentais, essenciais à construção de uma identidade profissional em Enfermagem.	

## 1- Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

### 1.1-Condições de Acesso

O Concurso Nacional de Acesso (CNA) destina-se a todos os candidatos que pretendem candidatar-se ao ensino superior e que satisfaçam todas as seguintes condições:

- Ter aprovação num curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente;
- Ter realizado as provas de ingresso exigidas e ter obtido nas mesmas uma classificação igual ou superior à classificação mínima fixada;
- Satisfazer os pré-requisitos, quando exigidos, para o curso pretendido;
- Ter uma nota de candidatura igual ou superior ao valor mínimo fixado para o curso.

As candidaturas são realizadas online através da plataforma da Direção-Geral de Ensino Superior, podendo os candidatos beneficiar do apoio à candidatura através do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior do IPSantarém. Sabe mais através do email: [academicos@ipsantarem.pt](mailto:academicos@ipsantarem.pt)

O Regulamento do Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no Ensino Superior Público para a Matrícula e Inscrição é publicado anualmente no sítio de internet da Direção-Geral do Ensino Superior disponível em: <https://www.dges.gov.pt/pt>

#### **Pré-Requisitos**

Tipo: Seleção

[Grupo A - Comunicação interpessoal](#)

## Provas de Ingresso

Candidatura de 2026/2027

Um dos seguintes conjuntos:

02 Biologia e Geologia

ou

02 Biologia e Geologia

07 Física e Química

ou

02 Biologia e Geologia

17 Mat. Apl. Ciências Soc.

ou

02 Biologia e Geologia

16 Matemática

ou

02 Biologia e Geologia

18 Português

ou

02 Biologia e Geologia

06 Filosofia

[Nota Informativa 114/2025/CTC](#)

---

## Concursos Especiais

A informação sobre as condições de acesso para os Concursos Especiais abaixo identificados poderá ser consultada através dos links:

Estudantes Internacionais- <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/estudante-internacional-acesso-as-licenciaturas/>

Titulares de Provas M23, DET, TeSP e titulares de outros cursos superiores: <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-concursos-especiais-titulares-provas-m23-det-tesp-e-titulares-de-outros-cursos-superiores/>

Titulares de Cursos de Dupla Certificação e de Cursos de Ensino Artístico Especializado: <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-concursos-especiais-titulares-de-cursos-de-dupla-certificacao-e-de-cursos-de-ensino-artistico-especializado/>

---

## Mudança de Par Instituição/Curso

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos ao Regime de Mudança de Par Instituição/Curso estão disponíveis no link: <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-mudanca-de-par-instituicao-curso/>

---

## Reingresso

---

---

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se no link: <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-reingresso/>

### 1.2- Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

- Possuir conhecimento aprofundado na área científica da enfermagem, implicando uma compreensão crítica de teorias e princípios, na seleção da informação baseada em diferentes aspetos sociais, científicos e éticos relevantes;
- Intervir em diferentes contextos de cuidar pessoas, grupos e comunidades a nível local, regional, nacional e ou internacional;
- Desenvolver competências no âmbito da resolução de problemas complexos e imprevisíveis com fundamentação para a tomada de decisão;
- Assumir responsabilidade na gestão do desenvolvimento profissional de indivíduos e grupos numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida com elevado grau de autonomia;
- Comunicar informação, ideias, problemas e soluções, tanto a públicos constituídos por especialistas como não especialistas;
- Utilizar os resultados da investigação científica no domínio da enfermagem em particular e na complexidade em saúde, em geral.

### 1.3-Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

<b>1º ano, 1Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Anatomofisiologia	Saúde
Ciências Biomédicas I	Saúde
Ciências Sociais e Humanas I	Ciências Sociais e do Comportamento
Fundamentos de Enfermagem I	Enfermagem
Investigação I	Enfermagem

<b>1º ano, 2Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Ciências Biomédicas II	Saúde
Estágio I - Fundamentos de Enfermagem	Enfermagem
Ética e Deontologia	Filosofia e Ética
Fundamentos de Enfermagem II	Enfermagem

<b>2º ano, 1Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Ciências Sociais e Humanas II	Ciências Sociais e do Comportamento
Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença I	Enfermagem
Enfermagem ao Jovem, Adulto e Idoso	Enfermagem
Estágio II - Diagnóstico de situação em contexto comunitário	Enfermagem
Gestão em Saúde	Gestão e Administração
Investigação II	Enfermagem

<b>2º ano, 2Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença II	Enfermagem
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	Enfermagem
Estágio III - Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença	Enfermagem

<b>3º ano, 1Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Estágio IV - Enfermagem à Pessoa com alterações do foro Cirúrgico	Enfermagem
Estágio V - Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	Enfermagem
Perspetivas de Enfermagem	Enfermagem

<b>3º ano, 2Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Enfermagem à Pessoa em Risco de Vida	Enfermagem
Enfermagem de Saúde Familiar e Comunitária	Enfermagem
Estágio VI - Enfermagem à Pessoa em Risco de Vida	Enfermagem
Estágio VII - Enfermagem de Saúde Familiar e Comunitária	Enfermagem
Investigação III	Enfermagem
Empreendedorismo em Saúde	Gestão e Administração
Enfermagem e Atividade Física	Enfermagem
Enfermagem em Contextos Multiculturais	Enfermagem
Inglês	Língua e Literaturas Estrangeiras
Reflexologia	Enfermagem
Sexualidade no Ciclo de Vida	Enfermagem

<b>4º ano, 1Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Enfermagem de Saúde Infantojuvenil	Enfermagem
Enfermagem na Maternidade e Paternidade	Enfermagem
Estágio VIII - Enfermagem de Saúde Materno Infantojuvenil	Enfermagem

<b>4º ano, 2Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Estágio IX - Enfermagem à Pessoa no Ciclo de Vida	Enfermagem

## 2- Corpo docente

### 2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Mário João Ribeiro da Silva	Professor Adjunto	Doutor	Sim	Enfermagem	Integral
Marta Maria Gonçalves Rosa - ESSS	Professora Adjunta	Doutor	Sim	Enfermagem	Integral

### 2.2 - Corpo docente próprio

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Alcinda Maria Sarmiento Sacramento Costa Reis - ESSAUDE	Professora Adjunta	Doutor	Sim	Enfermagem	Integral
Ana Cristina de Spínola Costa Maymone Madeira	Professora Adjunta	Doutor	Não	Enfermagem	Integral
Ana Júlia Pinto Fonseca Sieuve Afonso	Professora Adjunta Convidada	Doutor	Não	Ciências Biomédicas	Parcial a 15%
Ana Lúcia da Silva João - ESSAUDE	Professora Adjunta	Doutor	Sim	Enfermagem	Integral
Carlos José Rios Godinho Calado	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	Medicina	Parcial a 15%
Catarina Inês Costa Afonso	Professora Adjunta	Doutor	Não	Enfermagem	Integral
Delfina Ana Pereira Ramos Teixeira	Professora Adjunta	Mestre	Sim	Enfermagem	Integral
Dina Isabel Coito Bernardino	Professora Adjunta convidada	Mestre	Sim	Enfermagem	Parcial a 40%
Gina Maria Silva Marques	Professora Adjunta	Doutor	Sim	Enfermagem	Integral
Helena Isabel Marques Caseiro	Professora Adjunta	Licenciada	Sim	Enfermagem	Integral

Hortense Maria Tavares Simões Cotrim	Professora Adjunta Convidada	Doutor	Não	Enfermagem	Parcial a 60%
Inês Filipa Casimiro dos Santos	Assistente Convidado	Licenciada	Não	Enfermagem	Parcial a 30%
Isilda Maria Duarte Ferreira	Professora Adjunta	Mestre	Sim	Enfermagem	Integral
João Meirinho Moura	Docente	Mestre	Não	Medicina	Parcial a 25%)
João Paulo de Melo Barros	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Sim	Enfermagem	Parcial a 30%)
Joaquim Augusto Gonçalves Simões	Professor Adjunto	Mestre	Não	Enfermagem	Integral
Júlia da Conceição Marques dos Santos	Professora Adjunta	Doutor	Sim	Enfermagem	Integral
Lara Sofia Rodrigues Madeira	Assistente Convidado	Mestre	Não	Medicina	Parcial a 15%)
Lígia Eduarda Pereira Monterroso	Professora Adjunta Convidada	Doutor	Não	Enfermagem	Integral
Luís Gonzaga Ferreira Joaquim - ESD	Docente	Mestre	Sim	Psicologia	Integral
Marco António Colaço Branco - ESD	Professor Adjunto	Doutor	Sim	Ciências do Desporto	Integral
Marco Aurélio Correia Carreira da Cunha Constantino	Assistente Convidado	Licenciado	Não	Direito	Parcial a 59%)
Marco José Barbas Pinto	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Sim	Enfermagem	Parcial a 80%)
Maria Celeste Gomes de Aguiar Eloy Godinho Nogueira	Professora Adjunta	Mestre	Sim	Enfermagem	Integral
Maria Clara Martins Cunha André - ESSAUDE	Professora Adjunta	Mestre	Sim	Enfermagem	Integral
Maria Cristina Queiroz Vaz Pereira	Professora Adjunta	Mestre	Sim	Enfermagem	Integral
Maria da Conceição	Professora Adjunta	Doutor	Sim	Enfermagem	Integral

Fernandes Santiago					
Maria da Conceição Pires da Rosa	Professora Adjunta	Mestre	Não	Enfermagem	Integral
Maria de Fátima Caixeiro da Cunha Tavares	Professora Adjunta	Doutor	Sim	Enfermagem	Integral
Maria de Fátima Lemos Branco Saragoila	Professora Adjunta	Mestre	Sim	Enfermagem	Integral
Maria de La Salette Nunes Ferreira	Professora adjunta convidada	Doutor	Sim	Enfermagem	Parcial a 15%)
Maria de Lourdes Ramos Caraça	Assistente Convidado	Mestre	Sim	Psicologia em Saúde	Parcial a 15%
Maria José Carvalho Nogueira - ESSAUDE	Professora Adjunta	Doutor	Não	Enfermagem	Integral
Maria Regina Sardinheiro do Céu Furtado Ferreira	Professora Coordenadora	Doutor	Não	Enfermagem	Integral
Maria Teresa Vieira Coelho	Professora Coordenadora	Doutor	Não	Enfermagem	Integral
Mário João Ribeiro da Silva	Professor Adjunto	Doutor	Sim	Enfermagem	Integral
Mário Rui Manteigas Abade	Assistente Convidado	Mestre	Não	Nutrição	Parcial a 15%
Marta Maria Gonçalves Rosa - ESSS	Professora Adjunta	Doutor	Sim	Enfermagem	Integral
Nuno Agostinho Florêncio Fernandes	Assistente Convidado	Mestre	Não	Medicina	Parcial a 15%)
Nuno Francisco Mendes Santos Jorge - ESGT	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciências Sociais e Humanas	Integral
Paulo Jorge de Oliveira Dias Costa	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Não	Medicina	Parcial a 15%)
Renato Filipe Cardanha Pombinho	Professor Adjunto convidado	Mestre	Sim	Enfermagem	Parcial a 65%)
Sandra Alice Gomes da Costa	Professora Adjunta	(a preencher)	(colocar Sim ou Não)	Enfermagem	Integral
Sara Elisabete Cavaco Palma	Professor Adjunto	Doutor		Enfermagem	Integral

Teresa Margarida Inácio Silva Carreira ESSS	Professora Adjunta	Mestre	Sim	Enfermagem	Integral
---	-----------------------	--------	-----	------------	----------

### 3- Estudantes

#### 3.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
-------------------------------	--------	--------------

#### 3.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Ano	Total
1	91
2	83
3	91
4	93
Total	358

#### 3.3 – Procura do ciclo de estudos

##### 3.3.1 – Concurso Nacional de Acesso

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
71	92	69	43	127,2	139,42

##### 3.3.2 – Outros Concursos

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
5	63	14	14	11	13,33

---

### 3.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

<b>Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)</b>
1

## 4- Resultados

### 4.1 – Resultados académicos

**Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curricular**

<b>1º ano, 1º Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Anatomofisiologia	13,03
Ciências Biomédicas I	11,99
Ciências Sociais e Humanas I	12,45
Fundamentos de Enfermagem I	14,61
Investigação I	13,57

  

<b>1º ano, 2º Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Ciências Biomédicas II	13,28
Estágio I - Fundamentos de Enfermagem	16,08
Ética e Deontologia	13,85
Fundamentos de Enfermagem II	13,96

<b>2º ano, 1º Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Ciências Sociais e Humanas II	13,83
Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença I	12,82
Enfermagem ao Jovem, Adulto e Idoso	14,43
Estágio II - Diagnóstico de situação em contexto comunitário	17,13
Gestão em Saúde	15,06
Investigação II	15,12

<b>2º ano, 2Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença II	13,94
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	15,35
Estágio III - Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença	16,08

<b>3º ano, 1º Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Estágio IV - Enfermagem à Pessoa com alterações do foro Cirúrgico	16,06
Estágio V - Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	16,88
Perspetivas de Enfermagem	16,68

<b>3º ano, 2º Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Enfermagem à Pessoa em Risco de Vida	14,87
Enfermagem de Saúde Familiar e Comunitária	15,41
Estágio VI - Enfermagem à Pessoa em Risco de Vida	16,23
Estágio VII - Enfermagem de Saúde Familiar e Comunitária	16,74
Investigação III	16,59
Empreendedorismo em Saúde	17,45
Enfermagem e Atividade Física	15,31
Enfermagem em Contextos Multiculturais	17,21
Inglês	17,09
Reflexologia	0
Sexualidade no Ciclo de Vida	0

<b>4º ano, 1º Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Enfermagem de Saúde Infantojuvenil	14,67
Enfermagem na Maternidade e Paternidade	16,1
Estágio VIII - Enfermagem de Saúde Materno Infantojuvenil	16,72

<b>4º ano, 2º Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Estágio IX - Enfermagem à Pessoa no Ciclo de Vida	17,42

#### 4.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos

#### Quadro 1- Número de Diplomados

<b>Nº de Diplomados</b>	<b>Nº de estudantes Diplomados em N</b>	<b>Nº de estudantes Diplomados em N + 1</b>	<b>Nº de estudantes Diplomados em N+2</b>	<b>Nº de estudantes Diplomados em N+3</b>	<b>Nº de estudantes Diplomados em N&gt;= 4</b>
91	81(4 anos)	7 ( 5anos)	1 (7 anos)	1 (8 anos)	0

**Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações**

<b>Classificações</b>	<b>Nº de Estudantes</b>
10 valores	0
11 valores	0
12 valores	0
13 valores	3
14 valores	4
15 valores	30
16 ou mais valores	54
<b>Total</b>	<b>91</b>

**Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano**

<b>Nº de estudantes que transitaram de ano</b>
237

**Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes**

<b>Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)</b>
31

#### 4.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

<b>Taxa de Empregabilidade</b>
100%

#### 4.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

<b>Prosseguimento de Estudos</b>
120

---

4.1.3 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

<b>1º ano, 1º Semestre</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Avaliados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)</b>
Anatomofisiologia	Saúde	79	71	89,87
Ciências Biomédicas I	Saúde	99	74	74,75
Ciências Sociais e Humanas I	Ciências Sociais e do Comportamento	96	68	70,83
Fundamentos de Enfermagem I	Enfermagem	79	69	87,34
Investigação I	Enfermagem	76	73	96,05

<b>1º ano, 2º Semestre</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Avaliados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)</b>
Ciências Biomédicas II	Saúde	86	72	83,72
Estágio I - Fundamentos de Enfermagem	Enfermagem	73	72	98,63
Ética e Deontologia	Filosofia e Ética	83	76	91,57
Fundamentos de Enfermagem II	Enfermagem	77	75	97,4

<b>2º ano, 1º Semestre</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Avaliados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)</b>
Ciências Sociais e Humanas II	Ciências Sociais e do Comportamento	72	72	100
Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença I	Enfermagem	78	64	82,05
Enfermagem ao Jovem, Adulto e Idoso	Enfermagem	75	71	94,67
Estágio II - Diagnóstico de situação em contexto comunitário	Enfermagem	60	60	100
Gestão em Saúde	Gestão e Administração	72	69	95,83
Investigação II	Enfermagem	74	62	83,78

<b>2º ano, 2º Semestre</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Avaliados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)</b>
Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença II	Enfermagem	75	62	82,67
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	Enfermagem	75	66	88
Estágio III - Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença	Enfermagem	70	64	91,43

<b>3º ano, 1º Semestre</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Avaliados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)</b>
Estágio IV - Enfermagem à Pessoa com alterações do foro Cirúrgico	Enfermagem	83	77	92,77
Estágio V - Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	Enfermagem	81	80	98,77
Perspetivas de Enfermagem	Enfermagem	81	79	97,53

<b>3º ano, 2º Semestre</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Avaliados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)</b>
Enfermagem à Pessoa em Risco de Vida	Enfermagem	83	77	92,77
Enfermagem de Saúde Familiar e Comunitária	Enfermagem	85	77	90,59
Estágio VI - Enfermagem à Pessoa em Risco de Vida	Enfermagem	84	82	97,62
Estágio VII - Enfermagem de Saúde Familiar e Comunitária	Enfermagem	79	77	97,47
Investigação III	Enfermagem	83	80	96,39
Empreendedorismo em Saúde	Gestão e Administração	17	17	100
Enfermagem e Atividade Física	Enfermagem	14	13	92,86
Enfermagem em Contextos Multiculturais	Enfermagem	24	24	100
Inglês	Língua e Literaturas Estrangeiras	17	17	100
Reflexologia	Enfermagem			
Sexualidade no Ciclo de Vida	Enfermagem			

<b>4º ano, 1º Semestre</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Avaliados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)</b>
Enfermagem de Saúde Infantojuvenil	Enfermagem	90	90	100
Enfermagem na Maternidade e Paternidade	Enfermagem	91	90	98,9
Estágio VIII - Enfermagem de Saúde Materno Infantojuvenil	Enfermagem	84	84	100

<b>4º ano, 2º Semestre</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Avaliados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)</b>
Estágio IX - Enfermagem à Pessoa no Ciclo de Vida	Enfermagem	92	91	98,91

#### 4.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

<b>Mobilidade</b>	<b>Nº de estudantes</b>
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	6

#### 4.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

Santarém - Vale de água - Empresa Olitrem - Sessão comemorativa do Dia Mundial da Alimentação sob a temática: "Autoimagem na Obesidade: Impactos Emocionais e Caminhos para a Saúde Mental" - atividade integrada no âmbito da responsabilidade social do

---

IPSantarém, concretizada ao abrigo do protocolo de cooperação com a referida empresa - participação de 3 professoras

Santarém - Sociedade Portuguesa de Hipertensão - ação de intervenção comunitária em parceria, com o objetivo de prevenir, informar e rastrear no âmbito da hipertensão arterial, com a participação de estudantes (12) e professores (2).

Santarém - Empresa J. Louro – Atividade integrada no âmbito da responsabilidade social do IPSantarém, concretizada ao abrigo do protocolo de cooperação com a referida empresa, com a participação de 4 estudantes e 2 professores.

Cartaxo - Feira da Saúde - atividade em parceria com a Câmara Municipal do Cartaxo - participação de 2 professores e de 4 estudantes.

#### **Participação em Projetos no âmbito do curso:**

- (Sobre)Viver Bem no Ensino Superior, Direção-Geral do Ensino Superior, <https://www.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2024/09/Sobreviver.pdf> Best Practice Spotlight Organization, <https://i-d.esenf.pt/bpg/>
- CIEQV - UID/04748/2025, [https://www.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2026/05/FichaProjeto\\_CIEQV\\_VF.pdf](https://www.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2026/05/FichaProjeto_CIEQV_VF.pdf)
- Programa HIGHER - ALT2030-FSE+-02290700, ALT2030-FSE+-02290700, [https://www.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2026/01/FichaProjeto\\_HIGHER.pdf](https://www.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2026/01/FichaProjeto_HIGHER.pdf)
- Projeto ERASMUS+ YOU: BALANCE – Building Active Lifestyles and Nurturing Cultural Engagement, ref. 2024-2-CZ01-KA220-YOU-000281787. <https://euprojectbalance.eu/>. [Marco Branco]
- Projeto Gravidez Ativa - promoção do estilo de vida ativo e saudável durante a gravidez. Impacto na saúde e condição física materna, ref. FCT 2023.14896.PEX. [Marco Branco]
- Projeto Tech4Dynamics - Tecnologia inovadora baseada em IA para a avaliação das funções e perturbações motoras ao longo da vida. Projeto interno Centro de investigação SPRINT. <https://sprint-sci.com/pt/investigacao-inovacao/projetos-de-investigacao-internos/sprint4health-projetos/tech4dynamics>. [Marco Branco]
- ERASMUS-EDU-2024-CBHE-STRAND-2 Higher education as a driver in the HUmanisation of PEDIatric pain CARE (HUPEDCARE); CBTS - 2023-1-R001-KA220 VET- 000152488 Competency based training and simulation in Healthcare Education. Projeto RISE-Health - IPSantarém. <https://project.hupedcare.com/> [Conceição Santiago, Hélia Dias, Cristina Queiroz, Catarina Afonso, Alcinda Reis].

- 
- Projeto [MAIEC Lab](#) - Laboratório do Modelo de Avaliação, Intervenção e Empoderamento Comunitário. Projeto RISE-Health. [MAIEC Lab – ESEP Investigação e Desenvolvimento](#) . [Alcinda Reis, Hélia Dias, Ana Spínola, Catarina Afonso].

**Edição de E-Book em áreas do âmbito do curso:**

- Reis, A., Spínola, A., Andrade, C., Afonso, C., Pires, C., Santiago, C., Dias, H., Lima, J., Mota, J., Simões, J., Rosa, M., Silva, M., Coelho, T., Ferreira, R., & Ferreira, R. (2025). *Saúde global, unidos pelo saber e pelo cuidar: E-book X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem*. Escola Superior de Saúde de Santarém. <https://www.calameo.com/books/007975067b40cc92f19d0>
- Livro de Resumos do V Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar - V International Congress in Family Health Nursing, (2025). Escola Superior de Enfermagem do Porto. Porto, Portugal. **ISBN:** 978-989-54290-0-4  
[https://spesf.pt/wp-content/uploads/2025/03/EBOOK\\_5CIESF.pdf](https://spesf.pt/wp-content/uploads/2025/03/EBOOK_5CIESF.pdf)
- Onofrei, R. R., Branco, M., Bolboaca, S. D., eds. (2025). *Physical Activity in the Prevention and Management of Disease. Lifelong influence of sports and physical activity*. Lausanne: Frontiers Media SA. doi: <https://doi.org/10.3389/978-2-8325-6371-7>
- Reis & C. Afonso (Eds.). (2024). *Cuidadores informais em Portugal: Formação ao longo da vida*. Instituto Politécnico de Santarém. <http://hdl.handle.net/10400.15/4895>
- Pinto, C., Pinto, A., Veríssimo, A., Ribeiro, I., Segadães, F., Pires, R., Oliveira, P., & Costa, S. (2024). Peer learning: Nursing students' experience. In INTED2024 Proceedings. <https://doi.org/10.21125/inted.2024.0209>
- Pinto, C., Pinto, A., Veríssimo, A., Ribeiro, I., Segadães, F., Pires, R., Costa, S., & Oliveira, P. (2024). Use of mobile devices in undergraduate nursing students. In INTED2024 Proceedings. <https://doi.org/10.21125/inted.2024.0211>
- Costa, S., Caseiro, H., Duarte, A., Ribeiro, A., & Monterroso, L. (2024). Importância da monitorização da hemoglobina glicada em clientes diabéticos: Protocolo scoping review. In Livro de resumos do 15.º Encontro Nacional das USF – Saúde familiar em tempos de mudança (Santarém, Portugal).
- Lopes, G., Costa, S., Pires, R., Oliveira, P., & Barroso Pinto, C. (2024). Intervenções de enfermagem na gestão das náuseas e vômitos pós-operatórios: Scoping review. In Livro de resumos das 1.as Jornadas de Enfermagem Perioperatória em Oncologia (16–17 fevereiro, IPO-Porto, Porto, Portugal).

- Lopes, G., Costa, S., Pires, R., Oliveira, P., & Barroso Pinto, C. (2024). Intervenção de enfermagem na pessoa submetida a gastrectomia: caso clínico In Livro de resumos das 1.as Jornadas de Enfermagem Perioperatória em Oncologia (16–17 fevereiro, IPO-Porto, Porto, Portugal).
- Costa, S.; Pinto, C.; Miranda, L.; Teixeira, D.; Oliveira, P.; Monterroso, L. (2024) Plano de Intervenção nutricional à pessoa portadora de ostomia urinária” XXVI Congresso Anual da APNEP. Porto
- Costa, S.; Simão,C; Caseiro, H; Monterroso, L. “Incidência da depressão nos idosos institucionalizados em ERPI” – Encontro com a ciência e tecnologia em Portugal, Ciência 2024. Centro de Congressos da Alfândega, nos dias 3 a 5 julho 2024.

#### **Publicação em Revista**

- Teixeira, D. A. P. R., Nogueira, M. J. C., Costa, S., Martins, J. J. P. A., & Martins, M. M. F. P. S. (2024). Environmental health practice and quality of nursing care: A protocol for systematic review. Online Brazilian Journal of Nursing. <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20246709>
- Condeço, L. M. P., Costa, S., Florentim, R., & Barbosa, M. H. (2024). O sanatório Sousa Martins na estratégia de luta contra a peste branca. Almansor: Revista de Cultura.
- Estratégias Promotoras de Resiliência nos Estudantes de Enfermagem em Contexto Clínico. (2025). RevSALUS - Revista Científica Internacional Da Rede Académica Das Ciências Da Saúde Da Lusofonia, 6(Sup), 251-254. <https://doi.org/10.51126/ek58jj39>
- Monterroso, L., Silva, M., Martins, R., Pires, S. N., & Costa, S. (2025). A importância da comunicação não verbal na prestação de cuidados: Relato de experiência. ARACÊ, 7(8), e7072. <https://doi.org/10.56238/arev7n8-023>
- Ribeiro, A. P. S. de C., da Costa, S. A. G., Moreira, M. de F. S., & Pinto, C. M. C. B. (2025). Visita pós-operatória de enfermagem no controlo da dor: Scoping review. ARACÊ, 7(10), e8616. <https://doi.org/10.56238/arev7n10-025>
- Monterroso, L., Pires, S., Martins, R., Barroso, C., & Costa, S. (2025). Vivências familiares no processo de doença oncológica infantil: Um estudo qualitativo. ARACÊ, 7(9), e8348. <https://doi.org/10.56238/arev7n9-236>

- 
- Pinto, C. B., Pinto, A., Barroso, M., Coelho, T., & Costa, S. (2025). Topical ozone as an adjuvant therapy in wound management: An integrative review. *Nursing Reports*, 15(12), 414. <https://doi.org/10.3390/nursrep15120414>
  - Monterroso, L., Costa, S., & Silva, M. (2025). Dinâmica dos serviços clínicos em meio prisional: Perspetiva dos enfermeiros. *Revista de Investigação & Inovação em Saúde (RIIS)*, 69.
  - Monterroso, L., Costa, S., & Silva, M. (2025). Síndrome de burnout em estudantes de enfermagem: Diagnóstico de situação. *Revista de Investigação & Inovação em Saúde (RIIS)*, 116.
  - Silva, Mafalda; Costa, S., Monterroso, L. (2025). Stress e estratégias de coping em estudantes universitários. *Revista de Investigação & Inovação em Saúde (RIIS)*, 119.
  - COSTA, S. A. G. da.; SOBRAL, S. P.; PEREIRA, M. C. Q. V. (2025). Entre o medo e a adaptação: vivências dos pais de crianças ostomizadas e o papel da enfermagem. *Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde*, [S. I.], p. 89. Disponível em: <https://revistaremececs.com.br/index.php/remecs/article/view/2282>.
  - Costa, S.; Pinto, C.; Teixeira, D.; Oliveira, P.; Segadães, F.; Monterroso, L. (2025) Estratégias Promotoras de Resiliência nos Estudantes de Enfermagem em Contexto Clínico. (2025). *RevSALUS - Revista Científica Internacional Da Rede Académica Das Ciências Da Saúde Da Lusofonia*, 6(Sup), 251-254. <https://doi.org/10.51126/ek58jj39>

### **Capítulo de livro**

- Coelho, T. (2024). Questões éticas na abordagem da sexualidade. In D. Carteiro & H. Lourenço (Eds.), *Cuidar da sexualidade ao longo da vida* (pp. 26–31). LIDEL.
- Oliveira, O; Afonso, C.; Silva, I. (2024). Sexualidade na Infância. In D. Carteiro & H. Lourenço (Eds.), *Cuidar da sexualidade ao longo da vida* (pp. 26–31). LIDEL.
- Afonso, C., Godinho, C., Rosa, M., & Reis, A. (2024). Training programme for informal carers (Processo formativo dirigido aos cuidadores informais). In A. Reis & C. Afonso (Eds.), *Cuidadores informais em Portugal: Formação ao longo da vida* (pp. 62–65). Instituto Politécnico de Santarém.
- Afonso, C., Godinho, C., Rosa, M., & Reis, A. (2024). Training programme aimed at leading professionals (Processo formativo dirigido aos profissionais de referência). In Instituto Politécnico de Santarém (Ed.), *Cuidadores informais em Portugal: Formação ao longo da vida* (pp. 66–69). Instituto Politécnico de Santarém.

- 
- Reis, A. (2024). Introduction (Book title "Informal carers in Portugal: Lifelong learning"). In A. Reis & C. Afonso (Eds.), *Cuidadores informais em Portugal: Formação ao longo da vida* (pp. 6–8). Instituto Politécnico de Santarém.
  - Barroso, C., Pinto, A., Costa, S., & Veríssimo, A. (2024). Da investigação em saúde à translação do conhecimento na era digital. In *Enfermagem da teoria à prática clínica*. ATENA.
  - Barroso, C., Pinto, A., Costa, S., Veríssimo, A., & Oliveira, P. (2024). Realidade virtual e simulação clínica na educação em saúde. In *Enfermagem na linha da frente: Experiências e lições aprendidas*. Atena Editora
  - Costa, S., Barroso, C., Segadães, F., Pinto, A., & Oliveira, P. (2024). Importância da aula expositiva com resolução de problemas no ensino de enfermagem. In *Expectativas e realidades no ensino superior* (pp. não especificadas). Edita Educación Editora. ISBN 978-84-15524-53-3.
  - Barroso, C., Ribeiro, I., Segadães, F., Costa, S., Veríssimo, A., Pinto, A., & Oliveira, P. (2024). Estudos de caso com recurso a dispositivos móveis: Perceção dos estudantes. In *Expectativas e realidades no ensino superior* (pp. não especificadas). Edita Educación Editora. ISBN 978-84-15524-53-3.
  - Barros, J., João, A., Sousa, L. (2025). Determinants and Interventions Influencing Quality of Life in Patients with Trauma: A Systematic Review Protocol. In: de Pinho, L.G., Fonseca, C., Moguel, E. (eds) *Gerontechnology VI. IWOG 2024. Lecture Notes in Bioengineering*. Springer, Cham. [https://doi.org/10.1007/978-3-031-87729-2\\_13](https://doi.org/10.1007/978-3-031-87729-2_13)
  - Lopes, M., Galheto, R., João, A., Correia, T. (2025). Rehabilitation Interventions for Older Adults: Integrating Innovative Technologies in a Pre-experimental Study Design. In: de Pinho, L.G., Fonseca, C., Moguel, E. (eds) *Gerontechnology VI. IWOG 2024. Lecture Notes in Bioengineering*. Springer, Cham. [https://doi.org/10.1007/978-3-031-87729-2\\_11](https://doi.org/10.1007/978-3-031-87729-2_11)
  - Burlamaqui, C., Amaro, H., Santos, I., Ferreira, I., Correia, J., Baptista, J., Abade, M. [no prelo]. Abordagens terapêuticas multidisciplinares na Hospitalização Domiciliária - Nutrição na Hospitalização Domiciliária. In Santos, I. & Abuowda, Y. (Eds.), *Hospitalização Domiciliária*. LIDEL.

### Resumos

- Caseiro, H., Lourença, M., Matos, T., Gonçalves, A., Teixeira, W., & André, C. (2024). Sexualidade dos idosos institucionalizados – desafios à promoção da saúde mental [Resumo]. *Revista da UI\_IPSantarém*, 12(2), 126–130. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>

- 
- Marques, G. M., & Saragoila, M. F. (2025). *Expectativas dos profissionais de saúde e sociais acerca dos cuidados a usufruir no envelhecimento: Scoping review*. [Comunicação oral]. X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, [ESS\_IPSantarém].
  - Mousinho, L., Lourença, M., Sousa, P. M. R., Gonçalves, A., & André, C. (2024). Adesão ao tratamento com psicofármacos – desafios à sexualidade do adulto: implicações na prática avançada de enfermagem [Resumo]. *Revista da UI\_IPSantarém*, 12(2), 168–171. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>
  - Peso, N., Oliveira, A., Magalhães, J., Rodrigues, A., Gonçalves, A., & André, C. (2024). Vivência da sexualidade e saúde mental em adolescentes institucionalizados [Resumo]. *Revista da UI\_IPSantarém*, 12(2), 164–167. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>
  - Unas, C. A. M., Pereira, D. S., Santos, M., Luís, M., Nobre, R., & Coelho, T. (2024). A pessoa com doença mental: Combate ao estigma [Resumo]. *Revista da UI\_IPSantarém*, 12(2), 160–163. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>
  - Unas, C., Luís, M., Nobre, R., Spínola, A., Afonso, C., Godinho, C. (3 e 4 de Abril de 2025) “Família Silva: Aplicação do Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar” no Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, com a temática “Saúde Global, Unidos pelo Saber e pelo Cuidar”, na Escola Superior de Saúde de Santarém em colaboração com a Facultad de Medicina y Ciencias de la Salud da Universidad de Oviedo.
  - Vieira, E., Carvalhais, J., Silva, M., Spínola, A., Afonso, C., Godinho, C. (3 e 4 de Abril de 2025) “Modelo MDAIF – Família Gomes”, no Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, com a temática “Saúde Global, Unidos pelo Saber e pelo Cuidar”, na Escola Superior de Saúde de Santarém em colaboração com a Facultad de Medicina y Ciencias de la Salud da Universidad de Oviedo.
  - Reis, A., André, C., Caseiro, H., Peso, N., Oliveira, A., Magalhães, J., Mouzinho, L., & et al. (2025, outubro). *Interculturality and people with mental illness: Challenges and strategies in the intervention of specialist nurses in mental health and psychiatric nursing (A interculturalidade e a pessoa com doença mental: Desafios e estratégias na intervenção do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica)* [Comunicação oral]. X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, [ESS\_IPSantarém].
  - Cardoso, C., Arrais, F., Figueiredo, R., Cardoso, V., Reis, A., Coutinho, E., & Cordeiro, M. (2024). *Presence of parents/family during neonatal resuscitation: Scoping review. Understanding in light of Swanson (Presença dos pais/família na reanimação neonatal: scoping review. Compreensão à luz de Swanson)* [Comunicação oral]. II Congresso Internacional A Criança no Mundo Hoje e Amanhã, [ESS-IPViseu].
-

- 
- Ferreira, I. M. D., Rosa, M., & Malaca, S. (2025). Hospitalização domiciliária ao doente cardíaco crónico: Otimizando cuidados com formação pós-graduada. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Santarém. <https://repositorio.ipsantarem.pt/entities/publication/5e345aca-a545-4445-9d98-b8e3398bfc2c>
  - M Garcia, R Machado, I Serra, A João, eHealth Literacy Among Portuguese-Speaking Migrants: The Role of Length of Stay in Portugal, European Journal of Public Health, Volume 35, Issue Supplement\_4, October 2025, ckaf161.1290, <https://doi.org/10.1093/eurpub/ckaf161.1290>
  - Menezes, S., Abade, MR. (2025). Impacto da fibromialgia na qualidade de vida e a satisfação em relação ao programa de melhoria da qualidade de vida. [Comunicação oral]. ASTOR 2025 - 32º Congresso de Medicina da Dor, [Associação para o Desenvolvimento da Terapia da Dor].
  - Álvaro, Ana S. M., Neves, Lina B. C., Silva, Joana H. C., Pires, Margarida P., Silva, M., Ferreira, R. (2025). A enfermagem na promoção da atividade física e prevenção do sedentarismo na criança em contexto de cuidados de saúde na comunidade. Um protocolo de uma Scoping Review. [Poster]. X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, [ESS\_IPSantarém].
  - Rosa, Marta., Silva, M., Branco, Daniela., Ribeiro, Carolina., Torrado, João., Leiria, Mariana., Simões, Cristiano., Marques, Matilde., Amendoeira, José. (2025). Cuidados de Saúde sustentáveis na promoção do Envelhecimento Saudável: Saúde Digital e Inteligência Artificial. [Comunicação Oral]. X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, [ESS\_IPSantarém].
  - Carvalho, Ana Beatriz Ferreira., Isidoro, Beatriz Isabel Bento. Santos, Bruna Filipa Ramos., Finote, Diana Brás., Paulino, Jéssica Sousa., Silva, Mariana Alexandra Vicente., Silva, Mário., Ferreira, Regina. Enfermagem à pessoa submetida a amputação, no pré e pós-operatório. [Poster]. X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, [ESS\_IPSantarém].
  - Almeida, Yasmin Oliveira Soares., Rodrigues, Beatriz Simões., Machado, Carolina Correia., Rodrigues, Inês Filipa Lourenço., Rodrigues, Maria João Afonso., Ferreira, Regina., Silva, Mário. (2025). Enfermagem na prevenção da doença mental em jovens que frequentam o Ensino Superior. Um protocolo de Scoping Review. [Poster]. X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, [ESS\_IPSantarém].
-

- 
- Semedo, Ana Lúcia Catarrinho Mascate., Casanova, Diana Cristina Morcela., Araujo, Elenice Maia Pinheiro., Formigo, Maria do Carmo Andrade Fortunato Neves., Silva, Mário., Ferreira, Regina. (2025). Enfermagem na promoção da gestão do regime terapêutico em pessoas com doença mental: Um protocolo de Scoping Review. [Poster]. X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, [ESS\_IPSantarém].
  - Luís, Margarida Cerqueira., Unas, Carolina Alexandra Magro., Pereira, Duarte Santo., Santos, Mara Miriam Matias., Nobre, Rita Alexandra Silva., Ferreira, Regina., Silva, Mário. (2025). Enfermagem na promoção da saúde mental do jovem adulto. Um protocolo de Scoping Review. [Poster]. X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, [ESS\_IPSantarém].
  - Lamas, Ana Margarida Carvalho., António, Inês Lopes. Luciano, Joana Filipa da Conceição., Nico, Margarida Valagueiras Filipe Governo., Camargo, Rhayssa silva dos santos., Ferreira, Regina. Silva, Mário., Enfermagem na promoção do “*Empowerment*” em Adolescentes e Jovens Adultas com Infeções Sexualmente Transmissíveis: Um Protocolo de Scoping Review. [Poster]. X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, [ESS\_IPSantarém].
  - Jorge, Fabiana Lopes., Rodrigues, Alice Borges., Marques, Inês Gaião., Garcia, Marta Matos., Encarnação, Viviana Maria da Silva., Ferreira, Regina., Silva, Mário. (2025). Enfermagem na promoção do bem-estar da pessoa adulta em fim de vida. [Poster]. X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, [ESS\_IPSantarém].
  - Saraiva, Ester Filipa da Costa Vieira., Ribeiro, Margarida Heitor., Leiria, Mariana Marques., Sequeira, Mariana Mota., Marques, Sara Duarte., Silva, Mário., Ferreira, Regina. (2025). Enfermagem na promoção do bem-estar e qualidade de vida do cuidador informal. Um protocolo Scoping Review. [Poster]. X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, [ESS\_IPSantarém].
  - Marques, Gina., Saragoila, Fátima. (2025). Expectativas dos profissionais de saúde e sociais acerca dos cuidados a usufruir no envelhecimento - Scoping Rewiew. [Poster]. X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, [ESS\_IPSantarém].
  - Carvalho, Joana Catarina Nobre., Borges, Afonso de Sá Ferreira., Joaquim, Catarina Ferreira., Silva, Filipa Andreia Pinto., Oliveira, Nilton Alexandre Correia., Ferreira, Regina., Silva, Mário. (2025). Gestão de emoções no cuidar: estratégias de coping utilizadas pelos profissionais de saúde. Um protocolo Scoping Review. [Poster]. X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, [ESS\_IPSantarém].
-

- 
- Gaspar, Ana Beatriz Saraiva. Silva, Inês Filipa Coelho. Repolho, Mariana Nunes., Cruz, Sofia Alves., Silva, Mário., Ferreira, Regina. (2025). Impacto da visita pré-operatória de enfermagem, na redução da ansiedade da pessoa submetida a cirurgia: Um protocolo de Scoping Review. [Poster]. X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, [ESS\_IPSantarém].
  - Bors, Cristina., Bezerra, David João Tarrío Lopes., Lage., Diana Inês Baia da Cunha., Henriques, Inês Sofia Lopes., Ferreira, Rafael Machado., Silva, Mário., Ferreira, Regina. (2025). Intervenções de Enfermagem na prevenção do impacto das Redes Sociais nos Adolescentes. Um Protocolo Scoping Review. [Poster]. X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, [ESS\_IPSantarém].
  - Silva, Mário., Rosa, Marta., Lisboa, Carolina., Santos, Inês., Ferreira, Rita., Saraiva, Ester., Neves, Miguel., Monteiro, Margarida., Amendoeira, José. (2025). O Impacto da doença crónica na pessoa e família. [Comunicação Oral]. X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, [ESS\_IPSantarém].
  - Carvalho, Afonso Gabriel Catarina., António, Débora Simão., Torrado, João Marques., Batista, Margarida Silva., Ferreira, Rita Mendes Marecos., Silva, Mário., Ferreira, Regina. O papel da Enfermagem na prevenção do consumo de drogas ilícitas nos Estudantes do Ensino Superior: A Scoping Review protocol. [Poster]. X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, [ESS\_IPSantarém].
  - Pires, Catarina Sofia Maroco., Carvalhais, João Pedro Sarabando., Castelo, Madalena Sofia Trindade Marques de Oliveira., Pedroso, Madalena Sofia Janicas., Rosa, Diogo António Lopes., Sousa, Beatriz Miranda Castanheira Lourenço., Ferreira, Regina., Silva, Mário. (2025) Qualidade de Vida da Criança com Doença Oncológica nos Cuidados Paliativos – Um protocolo de Scoping Review. [Poster]. X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem, [ESS\_IPSantarém].

### Artigos

- *Mercê, C., Simões, V., Ramos, L., Silva, M., Brígida, N., Vitorino, A., Branco, M., & Oliveira, R. (2025). Move4Future: implementation and effects of a pilot physical exercise programme for children and youth at risk from multi-problem families. Retos, 2025(66), 403–415. <https://doi.org/10.47197/retos.v66.110568>*
- *Estevan, I., De Meester, A., Veldman, S. L. C., Mercê, C., Branco, M., Lopes, F., Catela, D., Hasanen, E., Laukkanen, A., Tortella, P., Sá, C., Jidovtseff, B., Fujikawa, R., García-Massó, X., & Cordovil, R. (2025). How learning to cycle influences lifestyle: An eight*

- 
- country pooled analysis and person-centered approach. *Journal of Transport & Health*, 44, 102114. <https://doi.org/10.1016/j.jth.2025.102114>
- Brígida, N., Catela, D., Mercê, C., & Branco, M. (2025). Precision of an Inertial System to Evaluate the Finger Tapping Test in Women with Fibromyalgia. *Sports*, 13(11), 373. <https://www.mdpi.com/2075-4663/13/11/373>
  - Afonso C., Reis A., Spínola A., Godinho C., Rosa M., Oliveira R. - Heal2Care: Programa de intervenção comunitária, dirigido a cuidadores informais com foco no autocuidado. (2025). *RIAGE - Revista Ibero-Americana De Gerontologia*, 7(7), 105-112. <https://doi.org/10.61415/riage.321>
  - Afonso, C. I. C., Madeira, A. S., Reis, A., & Magalhães, S. (2025). Community-for-Care: An Integrated Response to Informal Post-Caregivers. *Healthcare*, 13(24), 3318. <https://doi.org/10.3390/healthcare13243318>
  - Afonso, C. I. C., Madeira, A. S., Reis, A., & Gomes, J. (2025). Application of a Telephone Program for Informal Caregivers of Patients with Bipolar Disease. *Journal of Clinical Medicine*, 14(22), 8173. <https://doi.org/10.3390/jcm14228173>
  - Afonso, C. I. C., Spínola Madeira, A., Reis, A., & Gomes, J. (2025). Curae de Mim (Care for Me): A Personalized Alzheimer's Care Nursing Intervention for Informal Caregivers. *Journal of Personalized Medicine*, 15(7), 270. <https://doi.org/10.3390/jpm15070270>
  - Miranda, J., Afonso, C., & Spínola, A. (2025). Empowerment of the school community to promote health literacy among young people: scoping review protocol. *Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health*, 2(17e), e39124. <https://doi.org/10.29352/mill0217e.39124>
  - Miranda, J., Afonso, C., & Spínola, A. (2025). Empowerment of the school community for youth health literacy: scoping review. *Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health*, 2(27), e40142. <https://doi.org/10.29352/mill0227.40142>
  - Afonso, C., Spínola, A., Reis, A., Godinho, C., Saragoila, F., Rosa, M., & Melo, P. (2025). Jovens autóctones, migrantes, stakeholders e decisões em saúde na escola: protocolo scoping review. *Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health*, 2(ed. espec. nº17), e39138 DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0217e.39138>
  - Oliveira Galvão, A. R., Correia Mendes, A. F., Chibante Pereira, R. M., Chaves, C. B., & Afonso, C. (2025). FAMILY HEALTH AND INTERGENERATIONAL INTERVENTION: CASE STUDY. *New Trends in Qualitative Research*, 21(3), e1235. <https://doi.org/10.36367/ntqr.21.3.2025.e1235>
-

- 
- Lista, A. J., de Pinho, L. G., Correia, T., Afonso, C., Cardoso, I., & Fonseca, C. (2025). Psychosocial and rehabilitation interventions and health gains in older persons in long-term care: A systematic review. *International Journal of Nursing Studies*, 172, 105219. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2025.105219>
  - Miranda, J., Afonso, C., & Spínola, A. (2025). Empowerment of the school community for youth health literacy: scoping review. *Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health*, 2(27), e40142. <https://doi.org/10.29352/mill0227.40142>
  - Afonso, C., Spinola, A., Reis, A., Godinho, C., Saragoila, F., Rosa, M., & Melo, P. (2025). Jovens autóctones, migrantes, stakeholders e decisões em saúde na escola: protocolo scoping review. *Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health*, 2(ed. espec. nº17), e39138. DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0217e.39138>
  - Oliveira Galvão, A. R., Correia Mendes, A. F., Chibante Pereira, R. M., Chaves, C. B., & Afonso, C. (2025). FAMILY HEALTH AND INTERGENERATIONAL INTERVENTION: CASE STUDY. *New Trends in Qualitative Research*, 21(3), e1235. <https://doi.org/10.36367/ntqr.21.3.2025.e1235>
  - Lista, A. J., de Pinho, L. G., Correia, T., Afonso, C., Cardoso, I., & Fonseca, C. (2025). Psychosocial and rehabilitation interventions and health gains in older persons in long-term care: A systematic review. *International Journal of Nursing Studies*, 172, 105219. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2025.105219>
  - Portelada, A.; Candeias, A.; João, A.L. Burnout and Workplace Bullying Among Teachers Across Educational Levels: A Cross-Sectional Study. *Eur. J. Investig. Health Psychol. Educ.* 2025, 15, 255. <https://doi.org/10.3390/ejihpe15120255>
  - Rente MJB, João ALDS, Mendes DJM, Mota LAND. Predictive model for managing the clinical risk of emergency department patients: protocol for a systematic review. *BMJ Health & Care Informatics*. 2025; 32:e101584. <https://doi.org/10.1136/bmjhci-2025-101584>
  - João, A.L.; Chaves, P.; Massano, A.P.; Diogo, F.; Paulos, R.; Portelada, A.; Alves, J. Development and Psychometric Validation of the Health Professionals' Job Satisfaction Scale. *Healthcare* 2025, 13, 2917. <https://doi.org/10.3390/healthcare13222917>
  - Marques, M.d.C.; Goes, M.; João, A.; Oliveira, H.; Mendes, C.; Pires, R.; Bravo, N. Comfort and Person-Centered Care: Adaptation and Validation of the Colcaba-32 Scale in the Context of Emergency Services. *Nurs. Rep.* 2025, 15, 383. <https://doi.org/10.3390/nursrep15110383>
-

- 
- Rente, M.J.B.; Mota, L.A.N.d.; João, A.L.d.S. Predictive Model for Managing the Clinical Risk of Emergency Department Patients: A Systematic Review. *J. Clin. Med.* 2025, 14, 7245. <https://doi.org/10.3390/jcm14207245>
  - Garcia M, Machado R, Serra I and João AL (2025) eHealth literacy in a migrant community and its association with chronic disease. *Front. Public Health* 13:1668262. doi:10.3389/fpubh.2025.1668262
  - Almeida A, Mestre R, Severino S, João A, Rabiais I, Sousa L, et al. Health needs: a developing concept according to Rodgers' evolutionary approach. *Salud Integral y Comunitaria* [Internet]. 2025 Jan. 1 [cited 2026 May 8]; 3:223. Available from: <https://sic.ageditor.org/index.php/sic/article/view/223>
  - António MA, Lista A, Moura C, Bia F, Teófilo A, João AL. Intervenções de reabilitação em enfermagem: ganhos em funcionalidade no autocuidado da pessoa com alterações neurológicas: Uma Revisão Sistemática de Literatura. *Rev Port Enf Reab* [Internet]. 10 de Março de 2025 [citado 24 de Março de 2025];8(1): e35999. Disponível em: <https://rper.pt/article/view/35999>
  - João, A.L.; Coelho, A.; Branco, N.S.; Portelada, A. Exploring Vulnerability to Stress and Its Correlation with Bullying in the Nurse's Workplace. *Societies* 2025, 15, 59. <https://doi.org/10.3390/soc15030059>
  - Machado, R.; Garcia, M.; Serra, I.; João, A.L. Understanding Health Literacy Among Migrants in Portugal: The Impact of Environmental Issues. *Nurs. Rep.* 2025, 15, 5. <https://doi.org/10.3390/nursrep15010005>
  - Moreira, J., João, A., Aguiar, P. et al. Health-related quality of life after rehabilitation from knee surgery in rural and urban settings: a quasi experimental study. *BMC Musculoskelet Disord* 25, 1027 (2024). <https://doi.org/10.1186/s12891-024-08143-0>
  - Moura C, Lista A, João AL, António A, Bia F. Enfermagem De Reabilitação Na Autogestão da Pessoa Idosa Com Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica: Uma Revisão Rápida. *Rev Port Enf Reab*, 7(2): e36446. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rper/article/view/36446>
  - Fonseca, C.; Morgado, B.; Alves, E.; Ramos, A.; Silva, M.R.; Pinho, L.; João, A.; Lopes, M. The Functional Profile, Depressive Symptomatology, and Quality of Life of Older People in the Central Alentejo Region: A Cross-Sectional Study. *Healthcare* 2024, 12, 2303. <https://doi.org/10.3390/healthcare12222303>
-

- 
- Portelada, A.; Candeias, A.; João, A.L. Teacher Well-Being Under Threat: The Consequences of Workplace Bullying from Preschool to Higher Education. *Educ. Sci.* 2024, 14, 1175. <https://doi.org/10.3390/educsci14111175>
  - Silva, C.; Ferreira, R.; Morgado, B.; Schneider, B.C.; João, A.; Sampaio, F.; Pinho, L.G.; Fonseca, C. Evaluation of the Psychometric Properties of the 18-Items Dysfunctional Attitudes Scale (Form B) in a Portuguese Sample of People Aged 60 and Over. *Nurs. Rep.* 2024, 14, 2209-2225. <https://doi.org/10.3390/nursrep14030165>
  - Abade, MR., Lopes, N., Amaro, JS. (2024) Contribution to the Validation of the Portuguese Version of the “Barriers to Enterally Feeding Critically Ill Patients” Questionnaire and Its Application in a Hospital Context. *Topics in Clinical Nutrition* 39(3): 184-197, <https://doi.org/10.1097/TIN.0000000000000327>

#### **Comunicações e moderação em eventos científicos:**

- Silva, M. (2025). "Entre Saberes e Gerações: Desafios para um Envelhecer Ativo e Inclusivo. Envelhecer com Sentido." at CIES2025 – International Congress On Ageing, Education, Health And Society. October. In an online format.
- Godinho, C. (2025). "Entre Saberes e Gerações: Desafios para um Envelhecer Ativo e Inclusivo. Educação ao Longo da Vida." at CIES2025 – International Congress On Ageing, Education, Health And Society. October. In an online format.
- Rosa, M. (2025). "Entre Saberes e Gerações: Desafios para um Envelhecer Ativo e Inclusivo. Entre Gerações" at CIES2025 – International Congress On Ageing, Education, Health And Society. October. In an online format.
- Marques, G. (2025). "Entre Saberes e Gerações: Desafios para um Envelhecer Ativo e Inclusivo. Envelhecimento e Abandono Existencial." at CIES2025 – International Congress On Ageing, Education, Health And Society. October. In an online format.

4.4 - Resultados dos inquéritos (emitir mapa de inquéritos do curso no Sigarra, análise do curso pelos estudantes e docentes, e juntar)

Encontram-se em anexo os mapas de inquéritos do ano 24\_25 do 1º e 2º semestre

5- Análise SWOT do ciclo de estudos

5.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

Elevada taxa de empregabilidade imediatamente após a conclusão do curso

Corpo docente multidisciplinar e diversificado.

Elevada taxa de frequência de docentes em formação na área da inovação pedagógica

Valorização dos ensinamentos clínicos em alternância com o ensino teórico

Forte componente prática e clínica ao longo do ciclo de estudos.

Plano curricular abrangente e alinhado com áreas emergentes da enfermagem.

Relevância dos conteúdos das Unidades Curriculares (UC)

Valorização das metodologias ativas no processo ensino aprendizagem

Utilização de metodologias ativas e simulação clínica no desenvolvimento de competências técnicas e relacionais.

Investimento em práticas laboratoriais com avaliação integrada no processo de ensino-aprendizagem.

Elevadas taxas de sucesso académico na maioria das unidades curriculares, particularmente nos ensinamentos clínicos.

Elevado número de diplomados com classificações finais de mérito académico.

Reduzida taxa de abandono escolar.

Procura sustentada do curso no âmbito do Concurso Nacional de Acesso.

Articulação entre componentes teóricas, laboratoriais e clínicas, promovendo a preparação dos estudantes para a prática profissional.

5.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

Elevada carga horária dos docentes e estudantes (elevado nº de horas de contacto)

Condições físicas do ambiente escolar

Limitações no acesso a computadores e software (SPSS)

Laboratórios com escassez de recursos materiais de consumo para Práticas Laboratoriais

Taxas de sucesso mais reduzidas em algumas unidades curriculares das áreas biomédicas e das ciências sociais.

Baixos níveis de internacionalização entre estudantes.

---

Necessidade de maior sistematização dos resultados dos inquéritos pedagógicos e indicadores de satisfação.

Necessidade de reforço da integração entre conteúdos biomédicos e competências clínicas nos primeiros anos do curso.

#### 5.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

Baixa integração dos estudantes em atividades de divulgação e extensão à comunidade

Reestruturação Curricular – Divisão de Unidades curriculares; momentos de avaliação

Articulação e comunicação entre os professores

Reforço das práticas laboratoriais com recurso à simulação

Investimento em Infraestruturas

Crescente procura de profissionais de enfermagem a nível nacional e internacional.

Reforço de parcerias com instituições de saúde para estágios, investigação e formação avançada.

Desenvolvimento da mobilidade académica e internacionalização através de programas Erasmus+.

Expansão da investigação em enfermagem e integração dos estudantes em projetos científicos.

Consolidação de metodologias inovadoras de ensino, incluindo simulação clínica e práticas laboratoriais.

#### 5.4 – Constrangimentos (*Threats*)

Diminuição do número de estudantes no concurso geral de acesso

Alterações do Regime de Frequência e avaliação/ precedências

Gestão emocional por parte dos estudantes

Falta de preparação prévia dos estudantes para as práticas laboratoriais,

Dimensão ética e organizacional na relação científico-pedagógica

Sobrecarga dos contextos clínicos e dos serviços de saúde parceiros.

Limitações na capacidade de expansão da mobilidade internacional.

Exigências crescentes na garantia da qualidade e acreditação dos ciclos de estudos.

## 6- Propostas de ação de melhoria

### 6.1 – Ações de melhoria

1. Desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem inovadoras que promovam a autonomia do estudante e a literacia digital.
2. Reforçar a articulação interdisciplinar das unidades curriculares.
3. Reduzir o nº de horas de contacto
4. Aumentar o envolvimento dos estudantes, promovendo uma formação mais alinhada com as atuais características dos mesmos.
5. Reduzir número e tipologia de avaliações por unidade curricular
6. Otimizar o planeamento das aulas PL em função das necessidades e de acordo com os recursos disponíveis
7. Criar sistemas de controlo e reposição de stock de material de consumo para PL
8. Otimizar parcerias com fornecedores/instituições
9. Otimizar da percentagem de estudantes com envolvimento em atividades de divulgação e extensão à comunidade
10. Potenciar a internacionalização e a mobilidade de estudantes (outgoing e incoming).
11. Reforçar o programa de promoção do sucesso académico e prevenção do abandono.

### 6.2 – Prioridade

#### **Ações de prioridade alta:**

1. Desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem inovadoras que promovam a autonomia do estudante e a literacia digital.
2. Reduzir o nº de horas de contacto.
3. ----
4. Reduzir número e tipologia de avaliações por unidade curricular.

#### **Ações de prioridade média:**

Todas as outras ações anteriormente enumeradas.

### 6.3 – Indicador de implementação

Número de reuniões de docentes das várias áreas disciplinares ao longo do ano letivo

Redução do nº médio de horas de contacto semanais;

Número de atividades científicas realizadas e integração da dimensão investigativa nos trabalhos;

Taxa de satisfação de docentes e estudantes;

Taxa de sucesso académico e de abandono;

Número de estudantes em mobilidade *outgoing* e *incoming* e participação em BIPs.  
Percentagem de aulas laboratoriais realizadas sem constrangimentos  
Nº de materiais disponíveis vs. necessários  
Tempo médio de reposição de stock  
Satisfação de docentes e estudantes relativamente aos recursos laboratoriais  
Percentagem de estudantes envolvidos em atividades de investigação e extensão à comunidade

**Siglas-** Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica

GPAQ - Gabinete de Planeamento Avaliação Qualidade

## **ANEXO – INQUÉRITOS**

**INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS**  
**Avaliação das Unidades Curriculares pelos Estudantes**  
**Ano letivo 2024/2025 - 1º Semestre**

<b>UNIDADE CURRICULAR (UC)/MÓDULO</b>			
<b>DOCENTE</b>			
<b>CURSO</b>	L3ENF1 - Licenciatura em Enfermagem		
<b>ANO</b>		Nº de respondentes/total alunos	127/347
<b>ESCOLA</b>	Escola Superior de Saúde de Santarém		

<b>◀ DISCORDO TOTALMENTE</b>							<b>CONCORDO TOTALMENTE▶</b>		<b>SO/NR – Sem Opinião/Não responde</b>		<b>NA – Não Aplicável</b>		<b>SR – Sem Resposta</b>	
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>								

<b>AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DA UC</b>	<b>Média</b>	<b>Média Global</b>	<b>Total Respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>SO/NR</b>	<b>NA</b>	<b>SR</b>
Os objetivos da UC são claros.	5,5	5,6	499	9	12	27	35	76	237	96	7	0	0
A UC representa um contributo para a aquisição de competências associadas ao curso.	5,6	5,7	499	10	12	20	37	67	235	113	5	0	0
As plataformas online de aprendizagem e acesso à informação (Moodle, Sigarra, e-raízes, etc.) utilizadas na UC são adequadas.	5,8	5,8	499	5	4	18	27	57	258	125	5	0	0
Os procedimentos de avaliação das UC estão adequados aos respetivos objetivos de aprendizagem.	5,7	5,6	499	5	10	13	34	75	273	82	6	1	0
Os materiais de apoio disponíveis foram úteis.	5,7	5,7	499	3	7	22	33	66	248	115	5	0	0
Os métodos de avaliação foram adequados aos conteúdos da UC.	5,6	5,6	499	9	13	11	38	70	252	100	6	0	0
A UC promove o sentido crítico sobre o tema no contexto social e profissional.	5,7	5,6	499	5	7	14	44	71	260	87	9	2	0
A UC promove a autonomia na aprendizagem.	5,7	5,7	499	6	4	16	41	57	285	85	5	0	0
A UC promove o desenvolvimento de novas competências e capacidades.	5,8	5,8	499	7	6	8	34	62	262	111	7	2	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com o funcionamento da UC.	5,5	5,5	499	8	12	27	44	75	246	80	6	1	0

<b>AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO DO/A DOCENTE</b>	<b>Média</b>	<b>Média Global</b>	<b>Total Respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>SO/NR</b>	<b>NA</b>	<b>SR</b>
O/a docente expôs a informação com clareza.	5,6	5,6	1413	30	39	73	89	181	589	362	24	26	0
A intervenção do/a docente estimulou o interesse sobre os conteúdos programáticos da UC.	5,5	5,5	1413	36	49	74	119	169	573	339	28	26	0
Há preocupação por parte do docente relativamente ao desempenho dos/das estudantes.	5,7	5,7	1413	26	35	53	112	151	559	415	35	27	0
O/a docente esclarece dúvidas quando solicitado.	6,1	5,9	1413	10	6	17	69	136	637	482	29	27	0
O/a docente estimula à participação e discussão.	5,7	5,7	1413	15	22	54	126	170	598	369	32	27	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a intervenção do/a docente.	5,7	5,7	1413	30	29	50	105	146	621	372	34	26	0

<b>AUTOAVALIAÇÃO DO/A ESTUDANTE</b>	<b>Média</b>	<b>Média Global</b>	<b>Total Respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>SO/NR</b>	<b>NA</b>	<b>SR</b>
Vou regularmente às aulas (não faltei a mais do que duas/três).	5,7	6,1	499	10	33	20	18	54	176	181	6	1	0
Por norma envolvo-me ativamente nas atividades propostas na UC.	5,5	5,8	499	7	18	24	39	76	224	101	10	0	0
Adquiri novos conhecimentos e competências.	6	5,9	499	7	5	6	19	52	254	151	5	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a minha prestação, enquanto estudante, nesta UC.	5,8	5,8	499	6	8	15	35	53	253	116	11	2	0

<b>1 – Insuficiente</b>	<b>2 – Suficiente</b>	<b>3 – Excessiva</b>	<b>SO/NR – Sem Opinião/Não responde</b>	<b>NA – Não Aplicável</b>	<b>SR – Sem Resposta</b>
-------------------------	-----------------------	----------------------	---	---------------------------	--------------------------

<b>AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC</b>	<b>Média</b>	<b>Média Global</b>	<b>Total Respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>SO/NR</b>	<b>NA</b>	<b>SR</b>
---	--------------	---------------------	------------------------	----------	----------	----------	--------------	-----------	-----------

Componente Teórica	2,2	2,1	499	11	366	105	14	3	0
Componente Prática	1,7	1,9	499	127	298	13	27	34	0
N.º de horas de Contacto	2	2	499	28	410	37	19	5	0
Nº de horas de Trabalho Autónomo	2,1	2,1	499	31	364	64	31	9	0

**SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO INSUFICIENTE, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO:**

O programa é pouco extenso	18
Trabalho excessivo noutras Ucs	27
A matéria já foi lecionada noutra UC	2
Repetência nesta Uc	3
Outras razões.	39
NR	410

**SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO EXCESSIVA, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO**

Trabalhos extensos ou complexos	27
Falta de preparação anterior para acompanhar esta UC	18
Problemas de organização da UC	25
Outras razões	34
NR	395

### **Respostas Abertas**

LE-A - Anatomofisiologia  
Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo INSUFICIENTE, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- Alguns conteúdos programáticos eram muito complexos logo seria necessário mais horas para explicar melhor os assuntos
- Demasiado conteúdo tendo em conta os momentos de avaliação
- Foi lecionada muita matéria para a segunda frequência, ou seja foi uma grande carga de estudo entre frequências
- Matéria é muita para ser lecionada em pouco tempo
- Programa muito extenso para a carga horária
- Houve várias faltas com os professores, o que tornou esta UC com carga horária insuficiente, tendo tido mais trabalho autónomo

LE-CB1 - Ciências Biomédicas I  
Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo INSUFICIENTE, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- Matéria muito extensa
- Matérias muito importantes que são difíceis de entender e deveriam ser abordadas com mais carga horária
- Pouco tempo em aulas para a quantidade de matéria lecionada.

LE-CSH2 - Ciências Sociais e Humanas II  
Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo INSUFICIENTE, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- U
- Não avaliei como sendo insuficiente.

LE-EPPSD1 - Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença I  
Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo INSUFICIENTE, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- Nas aulas de tipologia TP, não temos tempo para praticar e depois nas PL somos avaliados nesses mesmos conteúdos sem termos toda a oportunidade de praticar. Por exemplo, vamos para o Estágio III e não temos competências, de coisas tão básicas como o suporte básico de vida.
- Não avaliei como sendo insuficiente.
- Programa muito extenso, matéria muito condensada

LE-EJAI - Enfermagem ao Jovem, Adulto e Idoso  
Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo INSUFICIENTE, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- Não avaliei como sendo insuficiente.
- Aulas de TP devem ser melhor desenvolvidas/planeadas para que possamos unir a teoria com a prática.

LE-FE1 - Fundamentos de Enfermagem I  
Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo INSUFICIENTE, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- Pouco tempo disponibilizado para a realização do trabalho de grupo final.

LE-GS - Gestão em Saúde  
Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo INSUFICIENTE, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- Não considerei como sendo insuficiente.

LE-I1 - Investigação I

Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo INSUFICIENTE, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- A UC é pouco extensa, eu entrei na repescagem já com 3 semanas de aulas dadas e senti-me um pouco prejudicada pois já estava praticamente no fim

LE-I2 - Investigação II

Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo INSUFICIENTE, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- Não avaliei como sendo insuficiente.

LE-A - Anatomofisiologia

Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo EXCESSIVA, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- Muita matéria lecionada em tao pouco tempo, deveria ser devida em vários momentos de avaliação ou divida também longo do 2 semestre

- Não deram toda a matéria

- Conteúdo compreensivelmente extenso, entretanto as faltas e atrasos dos professores, acarretou uma sobrecarga e um descarregar de informação muito rápido e as vezes sem uma devida elucidação maior sobre os assuntos dados

- outras

- A mesma situação, várias faltas dos professores colocou-nos em situação de matéria em atraso, o que tivemos de ter bastante trabalho autónomo sem ajuda

- Um horário muito ocupado e não amigável para pessoas que vivem longe e têm que apanhar transportes todos os dias

LE-CB1 - Ciências Biomédicas I

Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo EXCESSIVA, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- Muita matéria, pouco tempo. Especialmente para pessoas que vivem longe e têm que apanhar transportes todos os dias.

- Relativamente a Bioquímica e a Microbiologia, excesso de matéria

- 3 disciplinas na mesma frequência

- Matéria muito excessiva para o reduzido numero de aulas

- O excessivo foi a quantidade de matéria lecionada entre frequências, na minha opinião deveria ter sido mais repartido entre as frequências. E efetivamente foram lecionadas muitas UC com grande carga teórica ao mesmo tempo.

- demasiada matéria para poucas aulas. Powerpoints muito extensos

LE-CSH1 - Ciências Sociais e Humanas I

Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo EXCESSIVA, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- É muita matéria para uma só disciplina, deveria ser separada em duas.

LE-CSH2 - Ciências Sociais e Humanas II

Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo EXCESSIVA, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- mais de duas horas seguidas de aula é desgastante e baixa o foco.
- Yyyyyyyyyyyggggggssdd

LE-EPPSD1 - Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença I  
Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo EXCESSIVA, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- É muita matéria despejada para cima dos alunos. No 1.º ano podiam abordar já algumas questões desta UC em vez de algumas matérias inúteis que são dadas no 1.º ano.
- É muita matéria para a mesma frequência

LE-EJAI - Enfermagem ao Jovem, Adulto e Idoso  
Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo EXCESSIVA, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- Tínhamos de ficar na escola muito tempo a ter supostamente orientação tutorial e algumas das vezes não houve um professor para estabelecer a orientação tutorial. A escola também não tem condições nem espaços suficientes para os alunos ficarem tanto tempo a realizarem trabalhos nas OT.
- Senti que houve falta de comunicação entre as professoras, eram muitos conhecimentos para adquirir em pouco tem, apesar do trabalho de grupo ter ajudado. Senti que poderiam ter ocorrido mais momentos de interpretação de artigos científicos, em conjunto com os professores, para uma melhor compreensão.

LE-FE1 - Fundamentos de Enfermagem I  
Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo EXCESSIVA, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- A dificuldade é ter de realizar muito trabalho autónomo e conciliar com os estudos para as frequências e o meu estatuto de trabalhador/estudante

LE-GS - Gestão em Saúde  
Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo EXCESSIVA, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- Não avaliei como sendo excessiva.

LE-I2 - Investigação II  
Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo EXCESSIVA, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- por vezes , tínhamos aulas e a matéria já tinha sido toda lecionada I.
- Não avaliei como sendo excessiva.

LE-A - Anatomofisiologia  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- Aquisição de novo conhecimento
- Conteúdos muito importantes para a prática em enfermagem
- A importância da matéria em si
- Os Professora da UC todos esclarecem bem as dúvidas
- fez me desenvolver o meu trabalho autonomo
- .
- Interação entre professores e alunos.
- professor João Moura
- Aulas práticas

- Cativante
- o conteúdo é interessante
- Uma das UC mais importantes do curso, é a base pra toda uma trajetória. é o fio condutor que vamos entender e trabalhar na pratica.
- A matéria ser interessante
- Matéria interessante
- Adquirimento de conhecimentos
- Os professores são inteligentes e maior parte da matéria é interessante
- professor joão moura&lt;3
- Conteúdos lecionados
- Uma das minhas cadeiras favoritas. Extremamente interessante.
- A matéria
- A matéria é bastante interessante e os professores realmente estão bastante interessados na matéria
- Essencial ao curso
- matéria interessante
- Adquiri conhecimentos que me vão ajudar no futuro

LE-CB1 - Ciências Biomédicas I  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- A maneira como os professores explicam
- renovem o contrato da professora ana afonso! #melhorprofessoradaescola
- Interessante
- disponibilidade dos professores (principalmente da prf. Ana Afonso) e aulas práticas de biofísica interessantes
- Gostei da cadeira.
- .
- Muito util e com conteudos da area de enfermagem Materia bem abordada pelos professores, a professora ana julia é uma excelente professora, que para alem dos conteudos, exercicios e tirae duvidas, ainda mostra todo o empenho e dedicacao a que tenhamos bons resultados. O professor marco igualmente
- Melhor disciplina, microbiologia
- Os professores disponibilizam se para ajudar os estudantes
- Interação dos alunos e professores.
- As aulas de ambos os professores foram ótimas
- professores
- Matéria interessante
- Adquirimento de novos conhecimentos
- Conteúdo atrativo
- Os PowerPoints do professor Marco Branco são interessantes, porque ele faz deles só uma base, enquanto que o que dá na aula é o que sai, obrigando os alunos a vir às aulas.
- Prof. Marco Branco é muito bom professor, boa interação com os alunos. Método de ensino muito bom
- A parte de bioquímica e Microbiologia
- os powerpoints completos da professora Ana Afonso
- Conteúdos lecionados
- A professora ter se disponibilizado para dar aulas extras de esclarecimento de dúvidas para a segunda frequência.
- Ótima professora
- Os professores preocuparam-se muito se tínhamos entendido bem a matéria
- a forma dos professores explicarem a matéria é interessantes e de certa forma envolvem nos no momento de aprendizagem
- A disponibilidade e o acompanhamento dos docentes durante o período que lecionaram.
- ambos os professoras disponibilizaram-se para ajudar em todos os aspetos
- Conteúdo interessante

LE-CSH1 - Ciências Sociais e Humanas I  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- gostei muito das aulas do prof Nuno Jorge.
- Gostei da cadeira. Os professores tornaram a matéria e aulas interessantes.
- bons powerpoints e professores cativantes

- Existe?
- Adquirimento de novos conhecimentos
- Importante em algumas bases. Professor nuno jorge bastante preocupado com os alunos
- Participação
- Interação entre alunos e professores.
- a abertura a discussão
- .
- O professor Nuno Jorge é bastante atencioso e carismático, o que nos faz não perder o interesse na aula. O professor também tem um método de avaliação bastante bom para a cadeira, pois as perguntas são em forma de pergunta de desenvolvimento, o que é adequado para disciplinas de humanidades.
- estimular o pensamento critico a analise de situações entre outras

LE-CSH2 - Ciências Sociais e Humanas II  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- Conteúdo importante para formação
- interação e debate em sala
- Para mim dos aspectos mais positivos, destacam-se sem qualquer dúvida, a Excelência dos Professores que leccionam a UC; a abordagem de fatores psicológicos, sociais e culturais; o desenvolvimento de competências e preparação para lidarmos com questões emocionais, desigualdades sociais e diversidade cultural, no futuro da profissão.
- - Conteúdos lecionados no módulo de Sociologia
- Abordou assuntos mais relacionados com os aspetos atuais da sociedade. Os conteúdos eram mais explícitos e mais cativantes.
- Permite desenvolver o sentido crítico através dos diversos assuntos abordados, relativos à sociedade.
- Grande importância para a prática da disciplina de enfermagem
- propõe perspectivas interessantes e que complementam o nosso saber na área de enfermagem, nomeadamente como lidar com diferentes mentalidades, faixas etárias e culturas
- A carga horário foi suficiente e adequada para os conteúdos selecionados por ambos os professores
- A parte da Sociologia revela-se mais útil para a prática profissional enquanto enfermeiros e ajudar a compreender mais o comportamento humano. A parte da Psicologia não é útil para a nossa prática enquanto futuros enfermeiros.
- .

LE-EPPSD1 - Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença I  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- .
- Grande importância para adquirimos conhecimentos mais práticos
- Aprendemos o que é a enfermagem propriamente dita
- A UC traz-nos vários conhecimentos sobre o que vamos fazer na prática de enfermagem , sendo bastante relevante
- Do meu ponto de vista pessoal, os aspectos mais positivos da UC de EPPSD I estão, sem dúvida alguma, relacionados com o profissionalismo e dedicação do Exm<sup>o</sup> Sr. Professor Joaquim Simões, que desempenhou um papel crucial ao transmitir conhecimentos abrangentes sobre os diferentes tipos de acidentes vasculares cerebrais (AVC), os cuidados necessários em contexto hospitalar, os posicionamentos adequados da pessoa internada e a sua recuperação. O seu método de transmissão de conhecimento foi excepcional e a combinação da teoria com exemplos práticos, facilitou imenso a nossa compreensão sobre a gestão de pessoa com AVC. Por outro lado, a Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup>. Professora Isilda que mais uma vez demonstrou um enorme profissionalismo e empenho, transmitindo um vasto conteúdo de forma clara e acessível. A sua facilidade em tornar conceitos complexos compreensíveis e aplicáveis à prática clínica foi fundamental à nossa aprendizagem. A sua dedicação e capacidade de comunicação eficaz tornaram todo o processo de aprendizagem mais enriquecedor e significativo, permitindo que assimilássemos os conhecimentos com bastante facilidade. Destaco estes dois docentes, porque para mim contribuíram significativamente para a a minha formação, tornando a UC uma experiência de aprendizagem altamente valiosa.
- Os casos práticos apresentados ao longo das aulas da UC foram benéficos para a consolidação de certos conteúdos (patologias e procedimentos).
- - Aulas TP, nas quais ocorre demonstração dos conteúdos teóricos, e participação dos estudantes nas mesmas
- - Aulas TP com demonstração de procedimentos, para permitir aos alunos pôr em prática a matéria teórica aprendida
- Em algumas TP terem sido mostrados e explicados os materiais necessários para a realização de procedimentos que teremos de fazer.

LE-EJAI - Enfermagem ao Jovem, Adulto e Idoso  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- Proximidade das professoras junto aos alunos.
- .
- A realização de um trabalho de grupo semelhante ao que vai ser exigido em estágio, permite a consolidação dos conteúdos.
- - realização de trabalhos em aulas TP
- A disponibilidade das professoras em esclarecer as nossas dúvidas, de forma a compreendermos da melhor maneira os conteúdos. Assim como, no desenvolvimento do trabalho apresentado em seminário.
- Grande importância para a prática de enfermagem
- Considero como principais aspectos positivos da UC EJAI: a tentativa de desenvolvimento de competências técnicas, como o conhecimento das principais condições de saúde e intervenções nos jovens adultos e idosos; a abordagem holística com foco na saúde física, emocional, social e cultural; a promoção da qualidade de vida através da priorização da autonomia e envelhecimento saudável, e a tentativa de formação para atuar no contexto do envelhecimento populacional.
- Os trabalhos realizados na UC ajudam a perceber a matéria de forma mais clarificada e sem ser secante.
- - Realização de trabalhos de grupo ao longo das aulas teórico-práticas, que facilitaram a compreensão dos conteúdos teóricos
- Gostei da UC pois achei interessante os conteúdos selecionados e adequados para a utilização em estágio

LE-ESI - Enfermagem de Saúde Infantojuvenil  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- O ensino foi conduzido da forma como está estruturada a avaliação da evolução infantil e juvenil em Portugal, e isso permitiu um ensino mais contextualizado e enriquecedor.

LE-EMP - Enfermagem na Maternidade e Paternidade  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- A componente prática. Acredito que seja uma das UC em que a disponibilidade de materiais para as PLs foi o que mais se aproximou até hoje de um ensino voltado para a prática, e que talvez careça em outras Unidades Curriculares. A experiência diversa de professores dentro da mesma área também nos permite ter mais referenciais, permite que o pensamento crítico possa permear diversas perspetivas.
- É uma UC que além dos aspetos clínicos de enfermagem, nos ensina também sobre a evolução do seu conteúdo a nível social tornando assim uma área de conhecimento mais rica e atualizada aos tempos atuais

LE-E4 - Estágio IV - Enfermagem à Pessoa com alterações do foro Cirúrgico  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- O número de horas de estágio
- A UC para nós estudantes é bastante enriquecedora no que diz respeito à prática clínica, à oportunidade de contactar com diversas situações de saúde doença. As 9 semanas em contexto é o tempo ideal para esta temática.
- Adorei o contexto de estágio
- - Os professores estarem a falar de áreas pela qual tem gosto, e transmitem esse mesmo gosto aos alunos, sendo mais facilitador que o aluno tenha interesse em aprender. - O acompanhamento de powerpoints com imagens reais sobre as situações, cativa quem gosta da área.
- A oportunidade de alargar conhecimentos relativamente a diversas patologias e demais cuidados inerentes às mesmas. Estímulo do pensamento crítico.
- As horas de tipologia PL permitem a revisão dos conteúdos que os estudantes necessitam de rever com o auxílio do professor. Reuniões via online para orientação e discussão.

LE-FE1 - Fundamentos de Enfermagem I  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- Adquirimento de novas competências e conhecimentos
- Aprendi

- Matéria
- Aprendi muito nesta UC, sinto-me realizado
- A matéria foi bastante relevante
- O dinamismo proporcionado por algumas das docentes na componente prática foi interessante
- é a disciplina que mais estimula a prática de enfermagem
- A interação entre maior parte dos professores e os alunos. A importância que a matéria dada na cadeira terá no nosso futuro.
- interessante
- ser uma disciplina mais prática
- Interação entre professores e alunos.
- .
- Aulas interessantes, e dadas de forma apelativa por parte de algumas professoras.
- Matéria é apelativa
- Preparar para a realidade da prática da enfermagem

LE-GS - Gestão em Saúde  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- Um dos aspetos mais notáveis é a forma como esta UC nos capacita a desenvolver uma visão estratégica e integrada do funcionamento das instituições de saúde, incentivando a liderança e o pensamento crítico na resolução de problemas organizacionais. É uma oportunidade ímpar de adquirir ferramentas práticas para a gestão de equipas, alocação de recursos e melhoria da qualidade dos serviços prestados, preparando-nos como futuros enfermeiros a assumirmos papéis de destaque em ambientes multidisciplinares. Neste contexto, merece um elogio especial a Professora Isilda, que se destaca não apenas pelo seu vasto conhecimento técnico, mas sobretudo pela forma apaixonada e inspiradora como transmite os conteúdos. A sua capacidade de tornar a matéria acessível, mesmo nos temas mais complexos, aliada a uma pedagogia envolvente e motivadora, transforma cada aula numa experiência enriquecedora e memorável. Neste sentido a UC de Gestão em Saúde, sob a orientação da Professora Isilda, é uma mais-valia para a nossa formação, não apenas pelos conteúdos, mas também pela inspiração que nos proporciona enquanto futuros profissionais a assumirmos um papel ativo e transformador no sistema de saúde.
- O trabalho de grupo permitiu a consolidação dos conteúdos relativos às Teorias.
- Importância para a prática de enfermagem
- Realização de um trabalho de grupo relativo às teorias de gestão em saúde, que facilitou aos grupos a compressão de cada teoria
- Realização de um trabalho de grupo relativo às teorias de gestão em saúde, que facilitou a compreensão de cada teoria
- O teste ser complementado com um trabalho. O trabalho puxar mais pela nossa criatividade na realização do poster e não ser igual a todos os outros trabalhos das restantes UC, que são muito mais massudos.
- Muitos exemplos sobre a prática

LE-I1 - Investigação I  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- Adquirimento de novas habilidades e conhecimentos
- UC interessante e aulas dadas de forma apelativa.
- A professora delfina é uma excelente profissional, realmente preocupada com o sucesso dos alunos. Igualmente a professora marta
- Interação dos alunos e professores
- ter uma área prática da matemática
- Quero que a professora delfina continue na escola
- .
- Professoras empenhadas na educação
- Gostei muito da parte de estatística. Achei investigação ligeiramente aborrecida.
- Matéria
- desenvolve a autonomia, ao trabalhar com o spss

LE-I2 - Investigação II  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- Dos aspetos mais positivos da UC, destaco em primeiro lugar, a Excelência dos Professores; de seguida a promoção do pensamento crítico e a prática baseada em evidências; a contribuição para a autonomia profissional, através de ferramentas que conduzem os estudos, permitindo que enquanto futuros enfermeiros possamos participar ativamente no avanço do conhecimento científico e na inovação em diversas áreas da saúde.
- A professora Delfina aplicar e explicar a prática com exemplos e recorrendo a programas próprios (SPSS) na aplicação da UC na realidade e não dar tanto ênfase à teoria. Ajuda os alunos a não decorarem a matéria por obrigação mas sim a compreenderem.
- elaboração de um trabalho de grupo, onde se analisa um artigo, transpondo os conteúdos teóricos para situações concretas.
- .
- Importante para adquirir competências para a disciplina de enfermagem
- existência de um trabalho de grupo para analisar um artigo, transpondo os conteúdos lecionados teoricamente para a prática
- O facto de as aulas atribuídas à prof. Delfina terem sido na sala de informática ajudou a compreender melhor os conteúdos e a forma de funcionamento do programa.
- A realização do trabalho de grupo permitiu a consolidação dos conteúdos. A realização de aulas na sala de informática também contribuíram para os conhecimentos relativos à plataforma SPSS.

#### LE-PE - Perspetivas de Enfermagem

##### Comentários / Sugestões:

##### Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- Temas interessantes que foram discutidos nas aulas, as docentes que foram bem interativas.
- Estimulação por parte das docentes
- Como utilizar uma nova ferramenta de apresentação - Póster Científico

#### LE-A - Anatomofisiologia

##### Comentários / Sugestões:

##### Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- power points no moodle em ingles
- PowerPoints em inglês &euro; Conteúdos fulcrais que foram abordados muito rapidamente &euro;
- Algumas situações devido aos professores ainda exercerem funções como médico
- Os slides inglês do professor João Moura
- Matéria dada muito rapidamente.
- falta da componente prática
- pouca explicação á cerca os termos apresentado nas avaliações
- Teóricas
- Powerpoints em inglês
- Ter muita matéria
- UC extensa, nada de negativo a apontar
- Nada a apontar.
- acho que não foi correto termos feito a frequência pela segura vez quando o erro foi do professor e não nosso mas eu desculpo
- Forma como o conteúdo é lecionado e métodos
- Muitas faltas por parte dos professores causou grande atraso na matéria, o que me desmotivou
- Os professores não deviam lecionar todos ao mesmo tempo, tendo em conta que lecionam matérias diferentes, porque isso sobrecarrega um bocadinho os estudantes, porque têm de estudar muita informação diferente ao mesmo tempo e isso pode confundir-nos um bocado. As matérias de cada professor deviam ser lecionadas uma de cada vez, ou seja, a matéria lecionada pelo professor João Moura poderia ser a primeira a ser lecionada e quando o professor terminar de lecioná-la na sua totalidade, o professor Carlos Calado lecionava a sua e vice-versa.
- Muita matéria para pouco tempo letivo Não adquiri boas notas devido a materia excessiva Powerpoints em inglês dificultam a interpretação e perco muito tempo a traduzir
- Fomos obrigados a refazer a primeira frequência pela segunda vez quando o erro não foi dos alunos mas sim do professor, foi uma injustiça para os alunos!
- .
- Formato e conteúdo dos recursos de suporte
- Excesso da matéria
- Dificuldade em estudar por pp em inglês, um dos professores faltou muitas vezes sem informação prévia. É uma disciplina complicada requer algum treino na minha opinião

- Para além de ser muita matéria para pouco tempo, os professores estão constantemente a faltar havendo por isso matéria não lecionada e matéria que ficou para estudo autónomo do aluno.
- Falta de matéria
- PowerPoint com matéria em inglês. Matéria não lecionada na frequência.
- Matéria excessiva, reduzido número de aulas
- Os PowerPoints estão muitas vezes em inglês na parte do Professor João Moura. As imagens dos PowerPoints do professor Carlos Calado estão muito desfocadas.
- O professor João Moura e Paulo Costa não colocam os materiais no moodle o que torna difícil o acesso aos conteúdos.
- Um dos professores não transmite carisma
- carga horária excessiva, vários conteúdos diferentes lecionados ao mesmo tempo pelos diferentes professores, falta de intervalos por vezes dando a matéria toda seguida. Alguns professores não conseguem cativar

#### LE-CB1 - Ciências Biomédicas I

##### Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- Extensa
- Reduzido número de aulas para um programa muito extenso
- Não sei
- Microbiologia com muita informação e pouco tempo para ser bem explorado
- Não verifico
- quantidade de matéria elevada
- A matéria é um pouco confusa mas os professores ajudaram
- Muita matéria apenas para 1 cadeira, é muito difícil decorar tanta matéria complexa
- Muita matéria, pouco tempo.
- Carga horária semanal
- Má divisão da matéria para as frequências, junção de três disciplinas em uma só.
- Muitos conteúdos lecionados na componente microbiologia e bioquímica entre frequências
- Biofísica
- Pouco tempo para a matéria extensa que há
- A UC devia-se focar mais no curso de Enfermagem e não divagar muito como aconteceu.
- Nunca me senti aborrecido
- muita matéria
- nothing
- Ao facto da docente Ana Afonso não disponibilizar os power points antes da aula para termos seguimento e fazer apontamentos nos respetivos slides. Só fornecia o power point aulas depois e andava sempre a fazer alterações no mesmo. A UC por si é muito complicada e ao facto de não ter suporte em papel no momento da aula ainda complica mais.
- O professor Marco Branco tem PowerPoints pouco informativos e incompletos.
- .
- muita matéria para uma só frequência

#### LE-CSH1 - Ciências Sociais e Humanas I

##### Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- O professor Luís Gonzaga devia disponibilizar os PowerPoints sem palavra-passe
- Carga horária semanal
- Contudo em frequências, a nível de psicologia as perguntas e respostas não são claras sendo um grau de exigência excessivo para as aulas que são lecionadas prejudicando os alunos. O nível das aulas não coincide com a forma das questões na frequência
- .
- Os professores fazem comentários despropositados aos alunos, fazem comentários inapropriados na frequência, colocam em questão o mérito dos alunos.
- O professor Luís Gonzaga devia disponibilizar PowerPoints sem palavra-passe. Isto tornaria-os mais acessíveis.
- Não há!
- matéria muito cansativa e exposta de forma pouco interessante
- Programa extenso
- Tendo uma carga horária considerável, acho que não se justifica haver em todas as aulas de sociologia TPC. Quando saíram as notas da primeira frequência tb houve uma situação desagradável causada pelos comentários do professor de sociologia a

cada aluno com nota menos positiva perante a turma toda, acho que se ele achasse necessário devia tê-lo feito individualmente e a sós com cada um.

- Muita matéria para uma só disciplina deveria estar separada em duas disciplinas.
- Não sei
- Trabalhos de casa
- A avaliação na parte do professor Luís Gonzaga é sempre em escolha múltipla, o que não considero adequado para uma cadeira de humanidades, onde deveríamos escrever e desenvolver uma resposta complexa, contendo a nossa opinião baseada na matéria dada.
- matéria muito teórica
- Parece que gostam quando não entendemos nada.

LE-CSH2 - Ciências Sociais e Humanas II

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- - No módulo de Psicologia, grande parte dos power-points são confusos e, muitas vezes, as aulas não são rentabilizadas, devido à dispersão dos temas por parte do docente.
- Confusão na forma como os conteúdos são apresentados.
- .
- O professor de psicologia tem dificuldade em transmitir o conteúdo.
- Psicologia: Os Powerpoints são desorganizados e extensos. O professor divaga durante a aula, perdendo o
- - Powerpoints de Psicologia confusos; - Dispersão dos temas por parte do docente.
- Muita divagação no que toca à explicação da matéria em psicologia
- tem temas que por vezes se tornam enfadonhos
- Muitas horas teóricas
- A existência de apenas uma frequência de avaliação.
- A parte da Psicologia não contribui para a nossa prática e teórica enquanto futuros enfermeiros. Digo mesmo que é inútil porque não tem nada haver com enfermagem mas sim com psicologia para um curso que efetivamente precise da psicologia. Foram também repetidos conteúdos que já tinham sido anteriormente lecionados no 1.º ano e saíram na frequência. Muitos dos conteúdos que saem no teste não se encontram na matéria disponibilizada pelo professor na plataforma moodle.
- não tenho nenhum em concreto apenas em termos de comparação sinto um maior desperto de interesse por sociologia quando comparado a psicologia. no entanto pode ser apenas por questões de matéria em si e do gosto dos alunos.

LE-EPPSD1 - Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença I

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- Existem muito poucas horas práticas, treinondas nossas competências.
- Falta de horas destinadas a PL
- Considero que seria importante trazer mais alguma
- - Aulas PL&euro;s que não deviam ser avaliadas, sendo que os alunos executam os procedimentos avaliados 1/2 vezes e são logo avaliados, entendo que se não forem avaliadas alguns alunos não se esforçam, porém acho que se não fossem avaliados não havia tanta pressão para os alunos interessados e empenhados, não prejudicando a sua aprendizagem. - Seria importante que o Professor Joaquim estabelecesse uma maior e melhor relação empática com os estudantes, para haver melhor aproveitamento dos mesmos, sendo importante haver uma relação entre os estudantes e os professores.
- São poucas aulas para tanta matéria, sendo mais dificultador a nossa aprendizagem. Por vezes os professores não sabem o que outros professores já lecionaram.
- A falta prática. É verdade que os professores levavam o material para a sala de aula e diziam aos alunos para mexer e praticar mas é irrealista no final da aula durante 10 minutos todos os estudantes conseguirem realizar os procedimentos com calma e com o acompanhamento do professor. Depois chegamos às práticas laboratoriais e os professores admiram-se que não estejamos preparados. Devia enfatizar-se mais a prática do que a teórica, coisa que não acontece nesta escola.
- .
- Ter poucas horas com procedimentos práticos, porque temos muito pouco tempo de contacto com os materiais o que nao nos prepara tão bem para os estágios futuros.
- Aulas práticas insuficientes para o tipo de matéria
- Falta de organização. Considero que fazer trabalhos para não contarem para a nota final muito injusto porque há um esforço e dedicação por parte do estudante que não é reconhecido no final. Há uma grande falta de organização entre professores
- Não há muita flexibilidade no que toca à troca de datas, falta de aulas práticas com procedimentos práticos, muita matéria condensada na mesma UC

- O único aspecto negativo relacionado com a UC de EPPSD I é, sem dúvida, a quantidade insuficiente de horas dedicadas às práticas laboratoriais. Considero este aspecto bastante relevante, pois as práticas laboratoriais proporcionam a oportunidade de integrarmos os conceitos teóricos adquiridos, permitindo aplicá-los na prática. Esta experiência é fundamental para consolidarmos a aprendizagem e estarmos devidamente preparados para os desafios que vamos enfrentar em contexto de estágio.

- - na minha opinião, não existem aspetos negativos nesta UC.

LE-EJAI - Enfermagem ao Jovem, Adulto e Idoso

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- .

- Alguns dos conteúdos da UC não foram ao encontro das expectativas da mesma, essencialmente na etapa de vida idoso.

- Mais aulas práticas.

- A falta de apoio na realização dos trabalhos por parte de uma das professoras orientadoras.

- aulas muito teóricas e pouco interativas

- - Enquanto estudante, ao ler o nome da UC Enfermagem ao Jovem, Adulto e Idoso, pensei que seriam, de algum modo, abordados determinados procedimentos às diferentes etapas da vida.

- Considero que os principais aspetos negativos da UC de EJAI são: o Modelo de Beto Neuman, que apesar de relevante, é excessivamente teórico, maçudo e pouco envolvente, o que dificulta o interesse e a compreensão prática; a quantidade de conteúdos lecionados, que são complexos e extensos e muitas vezes dificilmente adaptáveis à prática clínica, o que cria uma incongruência entre teoria e prática e o foco excessivo em conceitos pouco concretos, o que nos sobrecarrega, tornando a aprendizagem cansativa e menos eficaz. &euro;Na minha opinião estas limitações podem comprometer a motivação e a capacidade de integrarmos o conhecimento à prática clínica.

- Como referido anteriormente, a falta de momentos onde são analisados artigos em conjunto com os professores, para um melhor desempenho do lado dos estudantes. Estes artigos deveriam ser analisados em aulas e dias diferentes, de forma a evitar o cansaço do estudante na compreensão.

- A UC devia ser revista uma vez que a sua teoria não tem qualquer aplicabilidade na prática, as professoras responsáveis por lecionar esta UC deveriam considerar se a sua prestação é a adequada para provocar estímulos e interesse por parte dos estudantes. A nossa escola necessita de evoluir.

- Falta de organização por parte dos professores. Havia uma professora que não sabia como estava organizado o seminário e nós como alunos fizemos uma questão em relação ao mesmo e a professora não tinha conhecimento acerca do que tínhamos questionado.

- As minhas expectativas ao ver o nome da UC foram totalmente contra os conteúdos que foram lecionados, sendo que expectava abordar alguns tipos de procedimentos consoante a etapa de vida, e não modelos teóricos, sendo que os modelos na prática de enfermagem não são aplicados facilmente

- Senti que tive mais dificuldades a compreender o grupo populacional idoso porque nem sempre parecia que batia certo os conteúdos dados na aula com os diapositivos das aulas. Em relação á temática dos programas nacionais, acho que poderia ser selecionados de uma forma mais dinâmica de modo a compreender melhor a situação, por exemplo, com casos práticos

LE-ESI - Enfermagem de Saúde Infantojuvenil

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- A parte prática do enfermeiro de cuidados gerais (sem desmerecer ao restante do conteúdo), foi ministrada num momento em que deveríamos prestar mais atenção, mas ocorreu num momento asoberbado em que os seminários, trabalhos de grupo, cartazes fossem feitos ao mesmo tempo. Talvez a parte introdutória da evolução histórica e leitura dos estudos científicos pudessem ser destinados ao final, deixando para o início somente o que fosse fundamental para o entendimento do que é essencial para a prática do dia a dia. Outro aspeto negativo, e isso é também uma autocrítica, refere-se à importância que dou e alguns professores e convidados das PLs dão às normas e diretrizes, e fazem com que estas se sobreponham ao princípio científico. Aliás, eu até me senti prejudicado na minha avaliação da PL por uma questão de pontos de vista. A professora que me avaliou insistia no que estava escrito no procedimento e na norma da DGS (referente à punção e o uso das luvas para análises rotineiras, assim como da hemocultura em duas punções diferentes). Nós passamos 4 anos no ensino superior porque aprendemos a pensar, a desenvolver o nosso pensamento crítico, se assim não fosse, seguiríamos somente as diretrizes e normais divulgadas pela DGS e Ministério da Saúde (mesmo estas se atualizando justamente pela ciência).

LE-EMP - Enfermagem na Maternidade e Paternidade

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- Não considero que tenham existido aspetos negativos, mas sim, aspetos que podem melhorar. Neste sentido considero que apesar de existir distinção entre as duas unidades curriculares teóricas lecionadas, poderia existir uma fusão destas UCs, no sentido em que muito do conteúdo lecionado é repetido.
- Acredito que se leva muito tempo até chegar à componente da prática da enfermagem. Eu sei que há conteúdos e temas obrigatórios em todas as UCs. Mas a demora em se lecionar conteúdo que orientem para a prática talvez tenha desmotivado um pouco alguns colegas. Logo ao início houve muito tempo dispendido com

LE-E4 - Estágio IV - Enfermagem à Pessoa com alterações do foro Cirúrgico  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- - Alguns conteúdos foram repetitivos de professor para professor, sendo que cada um tem a sua forma de explicar e fica confuso para o aluno. - Poucas horas de práticas
- A questão de mudança de prazos sem informar transversalmente todos os alunos nos diferentes contextos e as diferenças de aceitação de horas de contacto
- A utilização de um instrumento de avaliação de desempenho que é o mesmo para todos os estágios, não diferenciando aquela que é a exigência da prática clínica. Considero importante referir que o facto de não haver flexibilidade por parte do docente no que toca ao instrumento de recolha e avaliação dos dados, sendo esse documento baseado numa teoria que para pessoas com alterações do foro cirúrgico, não fazendo sentido subdividir um ser humano em 14 partes. Referir também que o acompanhamento do docente orientador em nada foi saudável e pedagógico, não estimulando a uma saudável aprendizagem. Passo a citar
- Focarem-se em diagnósticos (que são importantes) em detrimento de desenvolver estímulo nos cuidados à pessoa e na manipulação de novos dispositivos. Falta de equipamentos na escola para prática e contacto antes do contexto de estágio.
- Falha na comunicação entre docentes e a não disponibilização do documento de avaliação referente ao estudo de caso

LE-FE1 - Fundamentos de Enfermagem I  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- Demasiados assuntos aleatórios, muitas vezes me fizeram um bocado de confusão
- Matéria excessiva
- Matéria excessiva
- Pode ser observada uma falta de comunicação entre as professoras quando à organização do trabalho de grupo final e uma explicação de dúvidas pouco clara quando a este.
- O trabalho do seminário
- .
- ter muitas professoras que às vezes não vão no mesmo rumo
- A UC ser lecionada por muitos docentes diferentes, torna difícil a organização dos conteúdos lecionados bem como os momentos de estudo para as frequências.
- N sei
- Contém muitos conteúdos muito densos, e as aulas teóricas deveriam ser mais apelativas para captar a atenção dos estudantes. Passar mais vídeos explicativos...
- Ao longo deste ano letivo a Professora Maria José Nogueira tem dado informações contraditórias às das outras Professoras o que levou a constrangimentos na realização das aulas e na realização dos trabalhos de grupo.

LE-GS - Gestão em Saúde  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- - Os power-points da docente Isilda são bastante extensos e, muitas vezes, confusos, não havendo sequência lógica de alguns conteúdos.
- A confusão pela qual a informação relativa às teorias foi transmitida
- Apesar do trabalho de grupo ter sido benéfico para a compreensão dos conteúdos, o facto de não haver seminário não permitiu a partilha de conhecimentos entre turma e, por isso, a teoria objeto de estudo era a única melhor consolidada. Relativamente aos Powerpoints da professora Isilda, estes eram desorganizados e não apresentam uma sequência lógica e facilitadora de aprendizagem. De forma geral, não creio que seja uma UC necessária em ser abordada no segundo ano de enfermagem, pela falta de conhecimentos por parte dos alunos do que realmente é uma organização e a sua respetiva estrutura (por falta de experiência em contexto de estágios, tornando a aquisição dos conceitos bastante difícil).

- Apesar da relevância dos conteúdos, sinto falta de mais atividades práticas que evidenciem de forma concreta a aplicação dos conhecimentos em contextos reais de gestão em saúde.
- Nenhum a referir
- Há certa matéria, como as teorias que não me parecem ajudar para a minha futura prática enquanto futuro profissional.
- Os powerpoints da Professora Isilda são confusos e extensos, não permitindo ao estudante seguir uma lógica

#### LE-I1 - Investigação I

##### Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- .
- Achei esta cadeira desnecessária e sem quase nenhuma informação que nos pudesse acrescentar. Era algo que maior parte era senso comum.
- Como a maioria das aulas desta UC foram lecionadas antes da minha inscrição resultou na ausência da componente teórica o que me dificultou um pouco o estudo e a realização da frequência
- Não sei
- A professora Delfina, de investigação, fez a disciplina extremamente interessante, mas não explicava e retirava dúvidas de forma clara. Maior parte do tempo, nós, alunos, dependíamos um nos outros para tirar dúvidas que surgiam.
- Ser um pouco repetitiva a matéria
- Os trabalhos que realizamos não contam para a nota final
- não tenho nada a apontar
- Quero que a professora delfina fique na escola
- Ser uma UC curta

#### LE-I2 - Investigação II

##### Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- A docente desta UC, algumas vezes, manifesta uma postura de superioridade, relativamente aos alunos, fazendo-os sentir inferiorizados e
- As aulas do professor Mário são confusas, a professora Delfina mete medo às vezes
- Em algumas aulas precisávamos de utilizar a plataforma SPSS mas não havia computadores suficientes, nem as condições suficientes o que dificultou bastante a nossa aprendizagem. Considero que a matéria lecionada não se enquadra tão bem numa licenciatura e havia temas mais importantes para ser lecionados, também está UC seja mais adequada para quem queria tirar um mestrado em investigação
- A docente assume uma postura de superioridade em relação aos alunos, prejudicando bastante a relação entre o professor e o aluno.
- a docente desta UC, por vezes, manifesta posturas inadequadas em relação aos seus estudantes, fazendo-os sentir inferiorizados e &euro;parvos&euro;;
- Considero negativo este professor ir às aulas dos outros professores dar opiniões e influenciar as outras aulas. E pior, é ele ser parcial. É muito indelicado com alguns alunos e, por coincidência, são esses que são mal tratados por ele e reflete-se nas notas.
- A escola deveria proporcionar melhores condições para o ensino na sala de informática, não há computadores nem lugares para todos os alunos. Sugeriria uma sala maior e melhor para todos!
- Não tenho nenhum aspeto negativo a comentar.
- .
- O único aspecto negativo que tenho que salientar é o volume significativo de conteúdos lecionados em contraste com o tempo limitado de contacto.

#### LE-PE - Perspetivas de Enfermagem

##### Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- Como sugestão: poderiam ampliar mais a discussão sobre terapias alternativas na enfermagem e acrescentar a legislação vigente e o posicionamento da ordem dos enfermeiros em relação a essas terapias.
- Pouco aprofundamento na parte teórica
- Carga Excessiva de Horas

- A questão da realização torna-se um aspeto negativo pois não depende apenas do esforço de uma pessoa. Sendo assim, existem pessoas que participam mais no desenvolvimento do trabalho e no fim é atribuída a mesma nota. Sugiro a realização de frequência para que a nota final seja justa

28/10/2025 12:46:31

**INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS**  
**Avaliação das Unidades Curriculares pelos Estudantes**  
**Ano letivo 2024/2025 - 2º Semestre**

<b>UNIDADE CURRICULAR (UC)/MÓDULO</b>			
<b>DOCENTE</b>			
<b>CURSO</b>	L3ENF1 - Licenciatura em Enfermagem		
<b>ANO</b>		Nº de respondentes/total alunos	78/346
<b>ESCOLA</b>	Escola Superior de Saúde de Santarém		

<b>◀ DISCORDO TOTALMENTE</b>							<b>CONCORDO TOTALMENTE ▶</b>		<b>SO/NR – Sem Opinião/Não responde</b>		<b>NA – Não Aplicável</b>		<b>SR – Sem Resposta</b>	
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>								

<b>AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DA UC</b>	<b>Média</b>	<b>Média Global</b>	<b>Total Respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>SO/NR</b>	<b>NA</b>	<b>SR</b>
Os objetivos da UC são claros.	56	55	215	5	14	5	16	22	92	57	3	1	0
A UC representa um contributo para a aquisição de competências associadas ao curso.	59	57	215	2	6	3	10	29	90	71	3	1	0
As plataformas online de aprendizagem e acesso à informação (Moodle, Sigarra, e-raízes, etc.) utilizadas na UC são adequadas.	58	57	215	2	6	7	11	36	83	63	4	3	0
Os procedimentos de avaliação das UC estão adequados aos respetivos objetivos de aprendizagem.	54	55	215	5	12	8	18	30	89	47	5	1	0
Os materiais de apoio disponíveis foram úteis.	56	56	215	6	8	13	13	29	78	64	3	1	0
Os métodos de avaliação foram adequados aos conteúdos da UC.	54	55	215	8	7	10	21	32	77	54	5	1	0
A UC promove o sentido crítico sobre o tema no contexto social e profissional.	58	56	215	1	5	6	21	25	90	63	3	1	0
A UC promove a autonomia na aprendizagem.	58	57	215	2	5	3	18	24	96	62	4	1	0
A UC promove o desenvolvimento de novas competências e capacidades.	59	57	215	2	6	2	16	24	90	71	3	1	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com o funcionamento da UC.	55	54	215	6	10	10	13	33	91	47	4	1	0

<b>AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO DO/A DOCENTE</b>	<b>Média</b>	<b>Média Global</b>	<b>Total Respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>SO/NR</b>	<b>NA</b>	<b>SR</b>
O/a docente expôs a informação com clareza.	58	56	754	8	18	20	46	92	266	232	32	40	0
A intervenção do/a docente estimulou o interesse sobre os conteúdos programáticos da UC.	57	55	754	12	20	21	58	105	233	231	32	42	0
Há preocupação por parte do docente relativamente ao desempenho dos/das estudantes.	59	57	754	7	12	18	45	89	254	257	32	40	0
O/a docente esclarece dúvidas quando solicitado.	61	59	754	7	9	7	34	75	258	292	32	40	0
O/a docente estimula à participação e discussão.	59	57	754	8	9	9	62	87	268	237	33	41	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a intervenção do/a docente.	59	57	754	12	11	13	50	82	264	248	33	41	0

<b>AUTOAVALIAÇÃO DO/A ESTUDANTE</b>	<b>Média</b>	<b>Média Global</b>	<b>Total Respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>SO/NR</b>	<b>NA</b>	<b>SR</b>
Vou regularmente às aulas (não faltei a mais do que duas/três).	59	6	215	2	12	5	9	23	71	86	4	3	0
Por norma envolvo-me ativamente nas atividades propostas na UC.	58	58	215	3	4	5	17	32	81	68	4	1	0
Adquiri novos conhecimentos e competências.	61	58	215	1	0	2	11	25	83	86	5	2	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a minha prestação, enquanto estudante, nesta UC.	57	57	215	3	5	6	21	32	87	56	3	2	0

<b>1 – Insuficiente</b>	<b>2 – Suficiente</b>	<b>3 – Excessiva</b>	<b>SO/NR – Sem Opinião/Não responde</b>	<b>NA – Não Aplicável</b>	<b>SR – Sem Resposta</b>
-------------------------	-----------------------	----------------------	---	---------------------------	--------------------------

<b>AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC</b>	<b>Média</b>	<b>Média Global</b>	<b>Total Respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>SO/NR</b>	<b>NA</b>	<b>SR</b>
---	--------------	---------------------	------------------------	----------	----------	----------	--------------	-----------	-----------

Componente Teórica	22	21	215	4	146	49	9	7	0
Componente Prática	17	19	215	66	118	9	8	14	0
N.º de horas de Contacto	2	2	215	26	150	21	13	5	0
Nº de horas de Trabalho Autónomo	2	21	215	25	149	18	17	6	0

**SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO INSUFICIENTE, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO:**

O programa é pouco extenso	8
Trabalho excessivo noutras Ucs	17
A matéria já foi lecionada noutra UC	2
Repetência nesta Uc	1
Outras razões.	27
NR	160

**SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO EXCESSIVA, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO**

Trabalhos extensos ou complexos	26
Falta de preparação anterior para acompanhar esta UC	6
Problemas de organização da UC	6
Outras razões	18
NR	159

### **Respostas Abertas**

LE-CB2 - Ciências Biomédicas II

Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo INSUFICIENTE, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- UC extensa, merece mais carga horaria

LE-EPPSD2 - Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença II

Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo INSUFICIENTE, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- o tempo é pouco para o conteúdo que é lecionado que se torna extenso e acaba por ser muito superficial e pouco trabalhado

LE-EPRV - Enfermagem à Pessoa em Risco de Vida

Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo INSUFICIENTE, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- Sendo um programa tão extenso é necessário dedicar mais tempo ao trabalho autónomo

- Apesar da teoria ser de extrema importância, as horas práticas tornam-se insuficientes e principalmente a falta de ensino das plataformas que encontramos em ensino clínico

- Mais tempo para mais práticas, nomeadamente no SBV e DAE

LE-ESMP - Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria

Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo INSUFICIENTE, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- Poucas horas de aulas práticas.

- As horas disponibilizadas para esta UC são maioritariamente de trabalho autónomo, ficando a parte teórica aquém

LE-E3 - Estágio III - Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença

Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo INSUFICIENTE, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- O contato/horas no contexto deveriam ser melhor distribuídas, e aumentadas.

LE-E6 - Estágio VI - Enfermagem à Pessoa em Risco de Vida

Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo INSUFICIENTE, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- Deveria haver mais horas de ensino clínico.

- O estágio tem a duração de apenas 5 semanas o que se torna pouco tempo para as aprendizagens adquiridas ao longo do mesmo.

- As horas de estágio deveriam ser mais, pois quando o aluno está realmente integrado, o estágio acaba, tendo em conta que as primeiras semanas serve para adaptação e conhecer os profissionais e o contexto, bem como se integrar das plataformas de registos.

LE-FE2 - Fundamentos de Enfermagem II

Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo INSUFICIENTE, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- Achei insuficiente as aulas práticas, principalmente práticas laboratoriais, pois três horas para cada grupo de intervenções e muito pouco, principalmente quando só passados dias é que somos avaliados

- Muita matéria
- Acho que nas PLs deveria de haver mais ou pelo menos de maior duração.

LE-CB2 - Ciências Biomédicas II  
Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo EXCESSIVA, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- A componente teórica acaba por ser bastante e também dada em várias horas seguidas, fazendo com que os alunos percam o raciocínio em alguns momentos em que se sentem sobrecarregados com tanta informação

LE-EPPSD2 - Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença II  
Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo EXCESSIVA, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- Muitos conteúdos teóricos e pouca prática dos mesmos. Além de que são muitos conteúdos teóricos e depois não sai nem metade na avaliação por isso podia ser selecionado a matéria para a frequência

LE-ED - Ética e Deontologia  
Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo EXCESSIVA, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- O início da UC foi extremamente teórico sem que fosse possível relacionar com a componente prática de enfermagem
- Tivemos de realizar um trabalho de grupo e o professor não nos disponibilizou um documento que nos orientasse corretamente, e não nos foram atribuídas horas para trabalho em sala de aula, apenas duas aulas de orientação tutorial que não serviram para o professor ver os trabalhos individualmente.
- Começamos a UC quase a meio do semestre e a carga horária era excessiva chegando a atingir 4 a 5 horas seguidas numa tarde.

LE-FE2 - Fundamentos de Enfermagem II  
Comentários / Sugestões:

Se avalia a sua carga de trabalho, a esta UC, como sendo EXCESSIVA, e indicou como principal motivo "Outras razões", indique quais?

- sem opinião

LE-CB2 - Ciências Biomédicas II  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- Os conteúdos lecionados
- A preocupação por parte dos professores para que realmente os estudantes entendessem a matéria lecionada, não apenas para
- alguns conteúdos foram muito importantes para o nosso futuro
- Todos os professores da UC acompanharam a turma de forma a esclarecer dúvidas e aumentar o conhecimento.
- A forma do professor interagir com os alunos.
- Dinâmica das aulas
- Professores explicam bem a matéria, disponibilizam todos os recursos necessários e estão sempre disponíveis para ajudar.
- É uma unidade curricular bastante prática pois vai ser importante para o nosso futuro, e é rica de novas informações.
- O aspeto mais positivo da UC foi o facto de a professora Ana se ter disponibilizado a dar aulas de dúvidas extra.
- Gostei muito da forma da dinâmica dos professores perante os estudantes no desenvolvimento da aula, sempre preocupados se percebem a matéria, tiram dúvidas quando preciso e estão sempre á disponibilidade caso tenhamos alguma dificuldade.
- é uma unidade curricular interessante

LE-EPPSD2 - Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença II  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- mais aulas práticas
- Grande importância para adquirir novas competências e conhecimentos
- - Práticas Laboratoriais dos conhecimentos teóricos; - Realização de Trabalho de Grupo.
- a interação entre os estudantes e o pessoal docente que é muito positiva

LE-EPRV - Enfermagem à Pessoa em Risco de Vida

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- O interesse dos docentes na aprendizagem dos alunos apesar das diversas dificuldades encontradas
- Conteúdo pertinente e que pode ser aplicado em vários contextos de trabalho.
- - práticas laboratoriais de treino antes da avaliação; - disponibilidade por parte dos docentes em esclarecer dúvidas e adequar as metodologias de ensino face às sugestões dos estudantes; - aulas TP, com mais componente prática.
- Forma como os conteúdos são expostos e abordados
- As aulas práticas, apesar de serem poucas horas.

LE-ESFC - Enfermagem de Saúde Familiar e Comunitária

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- PL de treino antes da avaliação; Divisão das etapas para a realização do trabalho de grupo; Disponibilidade por parte dos docentes em esclarecer dúvidas e estarem todas disponíveis para o acompanhamento de todos os estudantes.
- Treino relativamente às consultas de enfermagem

LE-ESMP - Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- Adquirir novos conhecimentos e competências
- - Abordagem de técnicas de relaxamento e de expressão para aplicar em Ensino Clínico; - Abordagem das técnicas de comunicação terapêutica.
- a interação dos professores com os alunos foi muito positiva
- interessante
- Muito positivo o facto do professor trazer para as diversas aulas diversos médicos da área a abordar.

LE-EAF - Enfermagem e Atividade Física

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- Temáticas abordadas

LE-E3 - Estágio III - Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- disponibilidade dos docentes
- o contexto hospitalar
- Adquirir novas competências
- muito pratico

LE-E9 - Estágio IX - Enfermagem à Pessoa no Ciclo de Vida

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- O tempo da UC é um aspeto a favor, uma vez que ao contrário dos restantes estágios permite-nos ambientar e continuar a desenvolver capacidades, trazendo-nos muitas das vezes um sentimento de pertença à equipa multidisciplinar. O professor coordenador da UC também foi um elemento positivo no desenvolver desta uc, estando sempre atento e pronto a ajudar e acompanhar o nosso percurso

LE-E6 - Estágio VI - Enfermagem à Pessoa em Risco de Vida

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- Possibilitar conhecer um serviço de urgência com várias valências e de intervir sob pressão
- Um estágio fantástico, onde os professores e os enfermeiros/as cooperantes influenciam fortemente para o sucesso da nossa aprendizagem.

LE-ED - Ética e Deontologia

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- Gostei da forma como o professor nas apresentações fez-nos sentir bem e sem alguma pressão. Mesmo sendo um pouco estranho, as aulas com os vários trabalhos foram bastante produtivas e fiquei interessada em fazê-los.
- Os dilemas éticos foram muito bem debatidos e ficou evidente a necessidade da imparcialidade
- são conhecimentos importantes para a prática certa de enfermagem
- Nada a apontar
- A apresentação dos trabalhos adquiriu muitos conhecimentos
- Aprendi mais sobre como utilizar agir como profissional mesmo tendo os meus próprios valores e princípios, o que foi realmente uma mais valia para me manter informada de modo a que eu venha a ser uma profissional que respeita o próximo mas também que se respeita a si própria.
- .

LE-FE2 - Fundamentos de Enfermagem II

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- Os conteúdos lecionados
- As aulas práticas e o facto de termos professores que realmente dá para ver que gostam de ensinar, que gostam da profissão de enfermagem, realmente faz a diferença e torna uma disciplina extensa um pouco mais leve e incrível
- Dinâmica das aulas
- a parte prática
- As práticas Laboratorias
- Gostei mais destas PLs do que as do 1 semestre, são práticas e fez-me entender melhor algumas informações que não parte teórica não tinha percebido.

LE-ING - Inglês

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- A professora Susana Cabral foi impecável com todos os estudantes, relevando a importância de nós ajudarmos mutuamente para evoluirmos em conjunto.
- O cuidado da professora ao reconhecer e considerar as diferentes competências linguísticas dos alunos em inglês.

LE-I3 - Investigação III

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais POSITIVOS da UC:

- Aulas muito bem organizadas com grande orientação e apoio do professor, que foi fundamental para o sucesso de cada um.
- Aulas em que foi possível desenvolver o protocolo proposto. -Reuniões com os grupos de trabalho no sentido de promover a aprendizagem e discussão do desenvolvimento do trabalho.
- Orientação do professor e apoio em todas as fases da realização da Scoping Review

LE-CB2 - Ciências Biomédicas II

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- Devia se falar mais sobre os fármacos e medicamentos nesta cadeira
- Nada a acrescentar
- A matéria de farmacologia é muito importante mas também muito extensa logo podiam existir mais horas para essa matéria

- É muita matéria de três disciplinas numa só frequência, o que poderá confundir na realização das frequências. Era interessante se pudesse dividir em três, do que só numa.
- Embora sejam aulas um pouco extensas, devia haver um momento assim
- Existe muita informação para ser estudada em pouco tempo
- A carga horária excessiva, com matéria super variada e extensa...torna difícil a concentração, pois quando se perde um detalhe da matéria, os alunos perdem se porque é muita informação
- Muita sobrecarga de matéria.

- .

LE-EPPSD2 - Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença II  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- Existem poucos momentos práticos. Temos de adquirir muitos conhecimentos em muito pouco tempo, o que não nos é possível adquirir os conhecimentos da melhor forma, nem proporciona o nosso melhor desempenho.
- não ter muitas aulas práticas
- - Carga horária de trabalho autónomo insuficiente.
- Sobreposição de conteúdos - diferentes professores abordam os mesmos assuntos

- .

LE-EPRV - Enfermagem à Pessoa em Risco de Vida  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- Obras na escola que impedem concentração na aprendizagem.
- Alguns temas que não foram abordados com interpretação de exames laboratoriais, protocolo manchester, sistemas de informação.
- - A UC deveria ter mais horas de contacto devido aos conteúdos a serem abordados.
- Numero reduzido de aulas práticas
- Avaliação das PLs, pois consideramos que todos deveriam ser avaliados pelo mesmo professor e não por professores diferentes.
- Falta de abordagem sobre terapêutica
- Pouco tempo para práticas

LE-ESMP - Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- mais aulas práticas
- O método de ensino das práticas laboratoriais, incluírem os trabalhos avaliados na frequência, sendo um aspeto injusto para toda a turma, fora a excessiva quantidade de matéria colocada em apenas 1 frequência e ainda a falta de compreensão por parte dos docentes
- - Trabalho de Grupo: foi-nos proposto a realização de um Trabalho de Grupo (4 elementos) sobre os Psicofármacos, bem como a Pessoa em Tratamento Psicofarmacológico. Efetivamente, foi extremamente difícil realizar este trabalho em 4 semanas, com 3 frequências, 2 Trabalhos de Grupo e 2 Práticas Laboratoriais... Como sugestão, os grupos psicofarmacológicos (ansiolíticos, antidepressivos, estabilizadores de humor, etc.) deveriam ser distribuídos pelos diferentes grupos e não todos apenas para um grupo.
- Difícil de assimilar, muita informação

LE-EAF - Enfermagem e Atividade Física  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- Pouca parte prática

LE-E3 - Estágio III - Enfermagem à Pessoa em Processo de Saúde Doença  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- Muito exigente por ser o primeiro estágio prático
- mais pratica
- nada
- Os enfermeiros cooperantes responsáveis pelos estudantes deveriam de ser melhor formados e esclarecidos relativamente ao ensino clínico e ao instrumento de avaliação.
- não houve devida preparação para fármacos

LE-E9 - Estágio IX - Enfermagem à Pessoa no Ciclo de Vida  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- - Discórdias entre professores evidentes durante o decorrer da UC; - Datas de entrega do relatório final de estágio diferentes dependendo do professor orientador; - Pouca empatia por parte dos professores perante a etapa de vida em que os alunos se encontram; - Comentário e
- -Horas totais de estágio excessivas - Não concordo com o método de avaliação

LE-E6 - Estágio VI - Enfermagem à Pessoa em Risco de Vida  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- O tempo curto de estágio
- Poucas horas de ensino clínico. 140h são poucas horas, para a quantidade de experiências existentes

LE-ED - Ética e Deontologia  
Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- A carga horária devia ter sido mais repartida, houve dias de muitas horas seguidas o que dificulta a concentração do aluno, dado que está UC é muito teórica. Apesar das dificuldades o docente tentou motivar a turma e fazer as aulas de forma mais dinâmica. Outro aspeto negativo terá sido a presença reduzida de estudantes nestas aulas.
- O professor teve uma abordagem completamente diferente das atuais outras unidades curriculares que temos, foi algo que os estudantes ficaram realmente perdidos, e com extrema dificuldade. Embora seja um professor novo penso que deveria haver uma melhor comunicação entre alunos professor e também perante os outros professores para perguntar a dinâmica que realizam com os estudantes.
- No início foi um pouco cansativo, pois os PowerPoints do professor eram simples e pouco captava a minha atenção, fazendo com que não me sentisse tão interessada.
- Durante as aulas, apenas nos foi permitido ouvir a matéria debitada pelo professor, já que não houve qualquer suporte para que as pessoas que são sobretudo visuais conseguissem acompanhar a matéria. A matéria dada foi muito direcionada para um curso de Direito e não se enquadrava muito no curso de Enfermagem. A forma como foi dada a matéria foi muito complexa, não houve uma preocupação em adaptar o discurso aos alunos, o que dificultou bastante a aprendizagem, principalmente pela utilização de muitos termos técnicos que não são do nosso conhecimento que se agravaram pela falta de um suporte (powerpoint) para que nos fossemos orientando. Essa mesma linguagem foi utilizada na frequência fazendo com que muitos de nós não tivéssemos entendido o que estava a ser solicitado. Para se dar aulas é preciso ter vocação para tal e um professor deve ajudar na aprendizagem dos estudantes, o que não considero que tenha acontecido neste caso. O professor dizia-nos que nós é que tínhamos de ir pesquisar os documentos, as leis, os artigos (...) para estudarmos, o que não me parece correto, dado que não são os estudantes que elaboram a frequência.
- Os conteúdos e nenhuma orientação na realização dos trabalhos
- Muitas horas de aulas seguidas; Muitas das aulas eram usadas para os alunos em grupo lerem, resumir e apresentar aos restantes colegas documentos longos de modo a aprender os conteúdos previstos na UC sem apresentação prévia dos mesmos;
- O formador demorou muito tempo com informação histórica que foi aborrecida e desmotivou a grande maioria dos alunos, eu fiquei sempre
- Foi o vasto número de horas à tarde, horas seguidas...para além de trabalhos e seminário que tive de fazer mesmo estando cheia de trabalhos e outro seminário de outras disciplinas, foi realmente uma carga bem grande
- Gostaria de aulas mais dinâmicas
- Conteúdo teórico pouco apelativo contudo importante. Modo de ensino poderia ser mais prático como discussão em grupos
- Método de ensino causou desinteresse em 100% da turma.
- o professor não expõe a informação da forma mais cativante
- Conteúdo lecionados pouco apelativos, pouca ou nenhum ao acesso dos conteúdos lecionados em aula. Decente não era claro ao lecionar os conteúdos Professor após queixa a coordenadora de curso mudou pouco ou nada da sua postura em aula,

após disso deixou de passar powerpoints da matéria no que dificultava o que era mais importante, mesmo sendo esses muito complicados de perceber, sendo eles baseados em artigos.

LE-FE2 - Fundamentos de Enfermagem II

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- Poucas horas de aulas de prática laboratorial
- Poucas horas de práticas laboratoriais
- Na minha opinião, poderiam separar a nutrição dos Fundamentos de Enfermagem para não ser tanta carga numa só frequência, já que só à uma. E tentar pelo menos fazer com que haja duas frequências ou que pelo menos não seja tanta matéria desde o início do ano. Poderiam realizar mini fichas de avaliação em algumas matérias para que seja menos para a frequência.
- Trabalho de grupo
- ser poucas horas de práticas laboratoriais
- A pouca carga horária de PLs para cada intervenção
- excesso de matéria
- Deveríamos mais oportunidade de praticar mais vezes os procedimentos antes da PL

LE-ING - Inglês

Comentários / Sugestões:

Indique quais os aspetos mais NEGATIVOS da UC:

- Não houve

28/10/2025 13:17:57